

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G15
Disciplina	Ações interdisciplinares em saúde
Carga horária	40h

2) Ementa

Processo saúde doença. Vivências teórico-práticas articulando ensino-comunidade. Saúde e Cidadania.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 – Processo saúde doença</p> <p>1.1) Conceito de saúde x doença</p> <p>1.2) Conceito ampliado de saúde</p> <p>1.3) Determinantes de Saúde</p> <p>1.4) Atenção integral, multidisciplinar e interdisciplinar em saúde</p> <p>Unidade 2 – Vivências teórico-práticas articulando ensino-comunidade</p> <p>2.1) Interface saúde e sociedade</p> <p>2.2) Interdisciplinaridade e a perspectiva ampliada em saúde</p> <p>2.3) Humanização e Acolhimento</p> <p>2.4) Questões emergentes relacionadas à saúde</p> <p>2.5) Campos de atuação multiprofissional em saúde</p> <p>2.6) Educação popular</p> <p>Unidade 3 – Saúde e Cidadania</p> <p>3.1) Diagnóstico situacional</p> <p>3.2) Reflexão das vivências práticas</p> <p>3.3) Problematização de vivências teórico-práticas</p> <p>3.4) Desenvolvimento de ações extensionistas interdisciplinar em saúde</p> <p>3.5) Avaliação das ações extensionistas interdisciplinar em saúde</p>

4) Bibliografia básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza, et al (Org). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 968 p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 148 p.

VASCONCELOS, Eymard Mourão; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro. *Educação popular na formação universitária: reflexão com base em uma experiência*. Editora Universitária da UFPB. 2011, 420p.

5) Bibliografia complementar

- ANDRADE, Selma Maffei de. *Bases da saúde coletiva*. 2. ed. rev. ampl. Londrina: Eduep, 2017. 578 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Atenção Básica*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos humaniza SUS: volume 1 - formação e intervenção*. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CURY, A. O futuro da humanidade. São Paulo: Arqueiro, 2005.
- MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 128 p.

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G41
Disciplina	Bioética e Cidadania
Carga horária	

2) Ementa

Introdução à bioética. Ética em pesquisa. Vulnerabilidade e risco. Função social da profissão. Questões bioéticas.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 – Introdução à bioética

- 1.1) Ciência e ética
- 1.2) Ética, moral e direito
- 1.3) História da bioética
- 1.4) Princípios bioéticos

Unidade 2 – Ética em pesquisa

- 2.1) Ética na pesquisa
- 2.2) Ética em pesquisa: documentos internacionais
- 2.3) Ética em pesquisa: regulamentação nacional
- 2.4) Aspectos éticos da pesquisa clínica
- 2.5) Aspectos éticos da pesquisa social
- 2.6) O sistema brasileiro de ética em pesquisa
- 2.7) Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

Unidade 3 – Vulnerabilidade e risco

- 3.1) Conceito de vulnerabilidade e de risco
- 3.2) Populações em situação de vulnerabilidade e risco
- 3.3) Condições de saúde e vulnerabilidade

Unidade 4 – Função social da profissão

- 4.1) Postura ética profissional
- 4.2) Solidariedade, cooperação e direitos humanos
- 4.3) Confidencialidade, privacidade, sigilo e pudor

Unidade 5 – Questões bioéticas

- 5.1) Vida e viver
- 5.2) Morte e morrer
- 5.3) Alocação de recurso e acesso à saúde
- 5.4) Dilemas bioéticos

4) Bibliografia básica

BELLINO, F. *Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais*. Bauru, SP: EDUSC, 1997.
JENNINGS, B. (Ed.). *Bioethics*. Vol. 6. Farmington Hills: Gale Cengage Learning, 2014.
SANDEL, M.J. *Justiça: O que é fazer a coisa certa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

5) Bibliografia complementar

BEUCHAMP, T.L.; CHILDRESS, J.F. *Princípios de ética biomédica*. São Paulo: Loyola, 2002.
GRACIA, D. *Pensar a bioética: metas e desafios*. São Paulo: Loyola, 2010.
JUNGES, J.R. *Bioética sanitária: desafios éticos da saúde coletiva*. São Paulo: Loyola, 2018.
RACHELS, J.; RACHELS, S. *A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral*. Porto Alegre: Penso, 2014.
WITIUK, I.L. et al. *Ética em pesquisa envolvendo seres humanos*. Curitiba: PUCPRESS, 2018.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G103G42
Disciplina	Biofísica
Carga horária	40h

2) Ementa

Fenômenos elétricos nas células. Biofísica da fonação. Biofísica da audição. Biofísica da visão. Biomecânica. Fluidos em sistemas biológicos. Biofísica das radiações ionizantes e não ionizantes.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 – Fenômenos elétricos nas células

- 1.1) Potencial elétrico
- 1.2) Potencial de repouso
- 1.3) Condições de equilíbrio celular
- 1.4) Condutância elétrica
- 1.5) Potencial de ação
- 1.6) Propagação do potencial de ação, sinapses e neurotransmissores
- 1.7) Ondas de eletrocardiograma e eletromiografia
- 1.8) Nanotransmissores elétricos.

Unidade 2 - Biofísica da fonação

- 2.1) Propriedades gerais das ondas
- 2.2) Onda sonora. Onda harmônica sonora, Ultrassonografia
- 2.3) Aparelho fonador humano
- 2.4) Produção da voz
- 2.5) Análise do espectro de frequência da voz

Unidade 3 - Biofísica da audição

- 3.1) Função do ouvido
- 3.2) Ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno: constituição e funcionamento
- 3.3) Nível de intensidade e pressão sonora
- 3.4) Sensibilidade do ouvido humano. Audiograma
- 3.5) Perda auditiva

Unidade 4 - Biofísica da visão

- 4.1) Lentes convergentes e divergentes
- 4.2) Características gerais do olho humano
- 4.3) Estruturas do olho humano: globo ocular e retina

- 4.4) Formação de imagens no olho
- 4.5) Acomodação visual
- 4.6) Defeitos visuais do olho humano e suas correções
- 4.7) Sistemas robóticos para a visão

Unidade 5 – Biomecânica

- 5.1) Forças fundamentais da natureza
- 5.2) Força de atrito. Força de atrito no corpo humano
- 5.3) Força de tração e de compressão
- 5.4) Torque ou momento de uma força
- 5.4) Condições de equilíbrio estático
- 5.6) As Leis de Newton e suas aplicações no corpo humano
- 5.7) Força de empuxo

Unidade 6 – Fluidos em sistemas biológicos

- 6.1) Pressão nos fluidos. Medidas de pressão
- 6.2) Pressão atmosférica
- 6.3) Gás ideal e gás real
- 6.4) Escoamento de fluidos ideais e reais
- 6.5) Tensão superficial, capilaridade e viscosidade
- 6.7) Mecânica da respiração
- 6.8) Mecânica da circulação sanguínea

Unidade 7 – Biofísica das radiações ionizantes e não ionizantes

- 7.1) Radiações ionizantes e não ionizantes
- 7.2) Interações e efeitos das radiações no meio biológico
- 7.3) Radioterapia
- 7.4) Raio X, Tomografia computadorizada e Mamografia
- 7.5) Medicina nuclear
- 7.7) Ressonância magnética nuclear

4) Bibliografia básica

- DURÁN, J. H. R. *Biofísica Fundamentos e Aplicações*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GARCIA, E. A. C. *Biofísica*. São Paulo: Sarvier, 2002.
- OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. *Física para ciências biológicas e biomédicas*. São Paulo: Harbra, 1986.

5) Bibliografia complementar

- HENEINE, I. F. *Biofísica Básica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.
- JUNIOR, C. A. M.; ABRAMOV D. M. *Curso de Biofísica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MAIS UNIFRA. *Espaço Virtual de Aprendizagem*. Disponível em: <<http://maisunifra.com.br/category/conteudo/curso/fisica/>>. Acesso em: 26 de jul. 2018.
- OLIVEIRA, J; WACHTER, P. H; AZAMBUJA, A. A. *Biofísica para ciências biomédicas*. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.
- OKUNO, E.; FRATIN, L. *Desvendando a física do corpo humano: biomédica*. São Paulo: Manole, 2009.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101H14
Disciplina	Desenvolvimento Humano
Carga horária	40h

2) Ementa

Introdução ao estudo do desenvolvimento humano. Desenvolvimento humano na infância. Adolescência. Vida adulta inicial. Vida adulta intermediária. Envelhecimento.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Introdução ao estudo do desenvolvimento humano

1.1) Desenvolvimento humano como área emergente do conhecimento. Conceito. Importância para a formação do fisioterapeuta.

1.2) Histórico e terminologia das ciências (ciências da saúde e psicologia)

1.3) Questões gerais do desenvolvimento humano (ciências da saúde e psicologia)

Unidade 2 - Desenvolvimento humano na infância

2.1) Teorias do desenvolvimento

2.2) Vida intrauterina

2.2.1) Crescimento e desenvolvimento pré-natal: da concepção ao nascimento. Reflexos arcaicos

2.2.2) A gravidez e no puerpério: a relação mãe-bebê

2.3) A criança recém-nascida e o lactente

2.3.1) Crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor do nascimento até dois anos (reflexos arcaicos, sua perda, padrões posturais, aquisição e controle dos movimentos). Sentidos.

2.3.2) Surgimento da infância enquanto categoria social

2.3.3) Desenvolvimento emocional e social do bebê: organização afetiva: fase oral; interação mãe /bebê

2.4) O pré-escolar

2.4.1) Crescimento e desenvolvimento

2.4.2) Desenvolvimento psicossocial da criança pré-escolar. Função e significado do brincar

2.5) O escolar

2.5.1) Crescimento e desenvolvimento.

2.5.2) Fases do desenvolvimento psicossocial

Unidade 3 - Adolescência

3.1) Caracterização da adolescência

3.1.1) Mudanças físicas (puberdade, estirão do crescimento, proporções) psicológicas

3.1.2) Desenvolvimento psicossocial: busca da identidade, sexualidade e socialização

Unidade 4 - Vida adulta inicial

4.1) Jovem adulto

4.1.1) Jovem adulto saudável

4.1.2) Desenvolvimento cognitivo

4.1.3) Desenvolvimento moral

Unidade 5 - Vida adulta intermediária

5.1) Adulto

5.2) Desenvolvimento cognitivo

5.3) Desenvolvimento psicossocial e relações afetivas

Unidade 6 - Envelhecimento

6.1) Aspectos biopsicosociais do envelhecimento

6.1.1) Mudanças biológicas

6.1.2) Saúde física e mental

6.1.3) Relações familiares e sociais

6.2) Aspectos psicológicos e sociais do envelhecimento

6.2.1) Adaptação aos novos papéis; crise de identidade; institucionalização (os asilos)

6.2.2) Depressão (enfrentamento da morte e luto, suicídio, hipocondria, somatização)

6.2.3) Trabalho e aposentadoria

4) Bibliografia básica

BERGER, K. S. *O desenvolvimento da pessoa: da infância à adolescência*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARCONDES, E. *Pediatria básica*. São Paulo: Sarvier, 2002.

WINNICOTT, D. W. *Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

5) Bibliografia complementar

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. *Adolescência normal: um enfoque psicanalítico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BIAGGIO, Â.M. B. *Psicologia do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1994.

BOCK, A. M. B. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRAZELTON, T. B.; CRAMER, B. G. *As primeiras relações*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KNOBLOCK, H.; PASSAMANICK, B. *Gesell e Amatruda. Psicologia do desenvolvimento do lactente e da criança pequena*. Bases neurológicas e comportamentais. São Paulo: Atheneu, 2002.

MALDONADO, M. T. *Psicologia da gravidez: parto e puerpério*. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORIN, E. *Ciência com consciência*. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

NERI, A. L. (Org.). *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas*. São Paulo: Papirus, 2001.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101H37
Disciplina	Educação em Saúde
Carga horária	80 h

2) Ementa

Educação em saúde. Habilidades profissionais. Condições de saúde e sinais vitais. Educação para prevenção de acidentes e primeiros socorros. Saneamento, vigilância em saúde, educação ambiental. Extensão e fisioterapia.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1- Educação em saúde 1.1) Conceito de Educação em Saúde 1.2) Educação popular: educação para o cuidado
Unidade 2 - Habilidades profissionais 2.1) Conceitos de comunicação 2.2) Comunicação interpessoal 2.3) Tipos de comunicação verbal, não verbal e escrita 2.4) Relações interpessoais e inclusão social (cuidador/família/sociedade) 2.5) Criatividade
Unidade 3 - Condições de saúde e sinais vitais 3.1) Avaliação dos Sinais Vitais 3.1.1) Frequência Cardíaca 3.1.2) Frequência Respiratória 3.1.3) Temperatura 3.1.4) Pressão Arterial 3.1.5) Dor 3.1.6) Noções de ausculta
Unidade 4 - Educação para prevenção de acidentes e primeiros socorros 4.1) Atuação do fisioterapeuta nas urgências e emergências
Unidade 5 - Saneamento, vigilância em saúde, educação ambiental 5.1) Vigilância Sanitária - atuação e sua relação com a saúde do ser humano 5.2) Saneamento Básico e a saúde
Unidade 6 – Extensão e fisioterapia

4) Bibliografia básica

- MORAES, D. de (Org.). *Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- NASCIMENTO, S. R. (Org.). *Sinais Vitais: Subsídios para a prática em saúde*. Goiânia: AB, 2004.
- O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J.; FULK, G. D. *Fisioterapia - Avaliação e Tratamento*. 6.ed. São Paulo: Manole, 2017.
- WRISBERG, C. A.; SCHMIDT, R. A. *Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

5) Bibliografia complementar

- ARANTES, R. C., et al. *Processo Saúde Doença e Promoção da Saúde: aspectos históricos conceituais*. 2008, v.11, n.2. Disponível em: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/262/99>. Acesso em: 23 de julho de 2018.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. *Guia de vigilância epidemiológica*. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. *Educação em saúde: planejando as ações educativas: teoria e prática*. São Paulo: 1997. Disponível em: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/educacao.pdf. Acesso em: 23 de julho de 2018.
- CHIOZZA, L. *Por que adoecemos? A história que se oculta no corpo*. São Paulo: Papius, 1987.
- FREIRE, P. *Educação e mudança*. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
- GONÇALVES, M. A. S. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. 6. ed. Campinas: Papius, 2002.
- GUARESCHI, P. *Os construtores da informação: meios de comunicação, ideologia e ética*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- IBGE. *Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: 1997.
- IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- KNELLER, G. F. *Arte e ciência da criatividade*. 5. ed. São Paulo: IBRASA, 1978.
- LÜCK, H. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MACHADO, A. G. M; WANDERLEY, L. C. S. *Educação em saúde*. Sistema UNA-SUS, São Paulo: 2012. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/171>. Acesso em: 23 de julho de 2018.
- MCLUHAN, M. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
- MIRANDA, S. de. *Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários*. 9. ed. Campinas: Papius, 2001.
- NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (U.S.). Pre-Hospital Trauma Life Support Committee. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS Committee on Trauma. *Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS*. 7. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.
- OSTROWER, F. *Criatividade e processos de criação*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. *Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais*. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.
- RECTOR, M.; TRINTA, A. R. *Comunicação não-verbal: a gestualidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- SILVA, M. J. P. da. *Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

VASCONCELLOS, C. dos S. *Construção do conhecimento: em sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Libertad, 1997

VASCONCELOS, E. M. (org.). *A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde*. São Paulo: Hucitec, 2001.

WINGEN, M. *O caminho de uma ciência da família? Considerações preliminares para a fundamentação de uma disciplina ancorada na interdisciplinaridade*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2005.

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

1) Identificação da disciplina

Código	G102B50
Disciplina	Educação, Cultura e Sociedade
Carga horária	80h

2) Ementa

Diversidades socioculturais. Direitos humanos. Cultura afro-brasileira e indígena. Educação ambiental.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 – Diversidades socioculturais 1.1) O conceito de cultura e suas especificidades 1.2) Globalização e sociedades multiculturais 1.3) Igualdade e diferença: universalismo e relativismo 1.4) Tensões do cotidiano: gênero, raça, sexo e religião 1.5) A diversidade cultural como direito humano
Unidade 2 – Direitos humanos 2.1) A Declaração Universal de Direitos Humanos 2.2) Fundamentação histórico-filosófica e as gerações dos direitos humanos 2.3) Os marcos regulatórios dos direitos humanos: o sistema de proteção 2.4) Direitos humanos, democracia e cidadania 2.5) A educação como direito humano
Unidade 3 – Cultura afro-brasileira e indígena 3.1) História e desenvolvimento da cultura afro-brasileira e indígena 3.2) A questão racial e a escravidão no Brasil 3.3) Contribuições da cultura negra e indígena para a formação da sociedade brasileira

3.4) Políticas de reparação e reconhecimento

3.5) A cultura de paz como direito humano

Unidade 4 – Educação ambiental

4.1) Os conceitos de meio ambiente, ecologia e (bio)ética ambiental

4.2) As relações entre sociedade e natureza

4.3) A revolução industrial e a subordinação da natureza

4.4) Compromissos mundiais da educação ambiental (Carta da Terra e Agenda 21)

4.5) O meio ambiente como direito humano

4) Bibliografia básica

BOBBIO, N. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CARVALHO, I.C.M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2006.

TIRADENTES, J. A.; SILVA, D. R. *Sociedade em construção* (I: história e cultura indígena brasileira; II: história e cultura afro-brasileira). São Paulo: Direção, 2008.

5) Bibliografia complementar

HALL, S.; WOODWARD, K. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

HUNT, L. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SOUSA SANTOS, B. *Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

TAYLOR, C. *Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

TOURAINE, A. *Iguais e diferentes: poderemos viver juntos?* Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G74
Nome	Fundamentos de Bioquímica
Carga horária	40h

2) Ementa

Água. Aminoácidos e proteínas. Enzimas. Introdução ao metabolismo. Carboidratos. Lipídeos. Oxidações biológicas. Vitaminas e minerais. Patologias associadas.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Água</p> <p>1.1) Biomoléculas</p> <p>1.2) Água como solvente das reações bioquímicas</p> <p>Unidade 2 - Aminoácidos e proteínas</p> <p>2.1) Estrutura e função dos aminoácidos</p> <p>2.2) Estrutura e função das proteínas</p> <p>2.3) Desnaturação</p> <p>Unidade 3 - Enzimas</p> <p>3.1) Conceitos básicos e cinética</p> <p>3.2) Fatores que modificam a velocidade das reações enzimáticas</p> <p>Unidade 4 - Introdução ao metabolismo</p> <p>4.1) Anabolismo e catabolismo</p> <p>Unidade 5 - Carboidratos</p> <p>5.1) Estrutura e função dos carboidratos</p> <p>5.2) Noções de metabolismo de carboidratos: glicólise e gliconeogênese</p> <p>5.3) Noções do metabolismo do glicogênio</p> <p>Unidade 6 - Lipídeos</p> <p>6.1) Estrutura e função dos lipídeos</p> <p>6.2) Lipídeos de importância biológica: estruturais e hormonais</p> <p>6.2) Noções do metabolismo de lipídeos</p> <p>Unidade 7 - Oxidações biológicas</p> <p>7.1) Definição e importância</p> <p>7.2) Ciclo de Krebs</p> <p>7.2.1) Reações do ciclo de Krebs</p>

7.3) Fosforilação Oxidativa

Unidade 8- Vitaminas e minerais

8.1) Função e classificação

Unidade 9 – Patologias associadas

4) Bibliografia básica

CHAMPE, P.; HARVEY, R. *Bioquímica ilustrada*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LEHNINGER, A.; NELSON, D.; COX, M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SMITH, Colleen M.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. *Bioquímica médica básica de Marks*. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

5) Bibliografia complementar

CISTERNAS, J. R.; VARGAS, J.; MONTE, O. *Fundamentos de Bioquímica Experimental*. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2001.

DEVLIN, T. M. *Manual de bioquímica com correlações clínicas*. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.

MURRAY, R. K. H. *Bioquímica Ilustrada de Harper*. 29. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014.

VOET, D.; VOET, J. G. *Bioquímica*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101H08
Disciplina	Genética Humana
Carga horária	40 h

2) Ementa

Bases genéticas e moleculares da hereditariedade. Bases citológicas e cromossômicas da hereditariedade. Padrões de herança. Genética e bioquímica. Genética e câncer. Genética do comportamento.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Bases genéticas e moleculares da hereditariedade

- 1.1) DNA: tipos e funções
- 1.2) RNA: tipos e funções
- 1.3) Genes: estrutura e regulação
- 1.4) Síntese protéica

Unidade 2 - Bases citológicas e cromossômicas da hereditariedade

- 2.1) Cromossomos humanos
- 2.2) Técnicas modernas de identificação de cromossomos humanos
- 2.3) Alterações cromossômicas
- 2.4) Principais cromossomopatias

Unidade 3 - Padrões de herança

- 3.1) Herança monogênica
- 3.2) Herança multifatorial

Unidade 4 - Genética e bioquímica

- 4.1) Conceitos
- 4.2) Erros metabólicos hereditários
- 4.3) Agentes teratogênicos e malformações congênitas
- 4.4) Determinação genética dos desvios farmacogenéticos

Unidade 5 - Genética e câncer

- 5.1) Oncogenes e câncer
- 5.2) Neoplasias de herança monogênica
- 5.3) Neoplasias de herança multifatorial

Unidade 6 – Genética do comportamento

- 6.1) Características comportamentais típicas

- 6.2) Características comportamentais atípicas
6.3) Genética dos distúrbios comportamentais

4) Bibliografia básica

GRIFFITHS, A et al. *Genética moderna*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
JORDE, L. B; CAREY, J. C; WHITE, R. L. *Genética médica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. *Thompson & Thompson: genética médica*. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008

5) Bibliografia complementar

BORGES-OSÓRIO, M. R; ROBINSON, W. M. *Genética humana*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
BEIGUELMAN, B. *Citogenética humana*. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1982.
MCKUSICH, Victor A. *Genética humana*. São Paulo, SP: Ed. da USP, 1971.
SONG, Robert. *Genética humana: fabricando o futuro*. São Paulo, SP: Loyola, 2005.
THOMPSON, M. W; Mc INNES, R; WILLARD, H. F. *Thompson & Thompson: genética médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101H26
Disciplina	Histologia Humana
Carga horária	40 horas

2) Ementa

Tecido epitelial. Tecido conjuntivo. Tecido adiposo. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo. Sangue. Tecido muscular. Tecido nervoso.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 – Tecido epitelial

- 1.1) Características gerais e histofisiologia
- 1.2) Células epiteliais: embriologia e morfologia
- 1.3) Epitélios de revestimento: características e classificação
- 1.4) Epitélios glandulares: características e classificação

Unidade 2 – Tecido conjuntivo

- 2.1) Características gerais e histofisiologia
- 2.2) Célula do tecido conjuntivo: embriologia e morfologia
- 2.3) Matriz extracelular
- 2.4) Tipos de tecido conjuntivo

Unidade 3 – Tecido adiposo

- 3.1) Características gerais e histofisiologia
- 3.2) Células adiposas: embriologia e morfologia
- 3.3) Tecido adiposo unilocular
- 3.4) Tecido adiposo multilocular

Unidade 4 – Tecido cartilaginoso

- 4.1) Características gerais e histofisiologia
- 4.2) Células cartilaginosas: embriologia e morfologia
- 4.3) Matriz extracelular
- 4.4) Tipos de cartilagens

Unidade 5 – Tecido ósseo

- 5.1) Características gerais e histofisiologia
- 5.2) Células do tecido ósseo: embriologia e morfologia
- 5.3) Matriz extracelular: orgânica e inorgânica.
- 5.4) Tipos: compacto e esponjoso.
- 5.5) Tipos de ossificação: endocondral e intramembranosa.

Unidade 6 – Sangue

- 6.1) Características gerais e histofisiologia
- 6.2) Plasma
- 6.3) Hemácias
- 6.4) Leucócitos
- 6.5) Plaquetas

Unidade 7 – Tecido muscular

- 7.1) Características gerais e histofisiologia
- 7.2) Células musculares: embriologia e morfologia.
- 7.3) Tecido muscular liso.
- 7.4) Tecido muscular estriado esquelético.
- 7.5) Tecido muscular estriado cardíaco.

Unidade 8 – Tecido nervoso

- 8.1) Características gerais e histofisiologia
- 8.2) Neurônios e células da glia: embriologia e morfologia.
- 8.3) Fibras nervosas e nervos.

4) Bibliografia básica

- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. *Tratado de Histologia em cores*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- ROSS, M. H.; PAWLINA, W. *Histologia Texto e Atlas: Em correlação com biologia celular e molecular*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

5) Bibliografia complementar

- BERKOVITZ, B. K. B.; HOLLAND, G. R.; MOXHAM, B. J. *Anatomia, embriologia e Histologia bucal*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CORMACK, D.H. *Fundamentos de Histologia*. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. *Bases da biologia celular e molecular*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- KERR, J. B. *Atlas de histologia funcional*. São Paulo, SP: Ed. Artes Médicas, 2000.
- WELSCH, U. *Sobotta atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica*, 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101H73
Disciplina	Introdução à Fisioterapia
Carga horária	60h

2) Ementa

História da profissão e sua contextualização no Brasil. Perfil profissional do fisioterapeuta. Entidades de classe. Fisioterapia: conceitos e objeto de estudo. Mundo do trabalho em fisioterapia na atualidade.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1- História da profissão e sua contextualização no Brasil.

1.1) Legislação em fisioterapia: decreto lei 938/69, lei 6.316/75, RNHP

1.2) Noções sobre o Código de ética profissional da fisioterapia, ética nas relações profissionais.

1.3) Diretrizes Curriculares Nacionais em Fisioterapia.

1.4) Construção histórica do Projeto Pedagógico do Curso.

Unidade 2 - Perfil profissional do fisioterapeuta.

2.1) Contexto epidemiológico e sanitário atual e suas implicações para o profissional da fisioterapia.

Unidade 3 - Entidades de classe

3.1) Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO).

3.2) Sindicatos, federações, confederações e associações.

Unidade 4 - Fisioterapia: conceitos e objeto de estudo.

4.1) Recursos terapêuticos em fisioterapia

4.2) Áreas e campos de atuação em fisioterapia

Unidade 5 - Mundo do trabalho em fisioterapia na atualidade.

5.1) Vivências em diferentes campos de atuação do fisioterapeuta, nos três níveis de atenção à saúde.

4) Bibliografia básica

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – 5ª Região - RS. *Leis e atos normativos das profissões de Fisioterapia e Terapia Ocupacional*. 4. ed. Porto Alegre: Crefito, 2011.

DELIBERATO, P.C.P. *Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações*. São Paulo:

Universidade Franciscana - Pró-reitoria Acadêmica
Rua dos Andradas, 1614 - 97010-032 - Santa Maria/RS
www.universidadefranciscana.edu.br



Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

Manole, 2002.

GÓIS, C.W.L. *Saúde comunitária: pensar e fazer*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

PAIM, J.S. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. *Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais*. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.

5) Bibliografia complementar

BARROS, F.B.M. (Org.). *O fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora*. Rio de Janeiro: Fisiobrasil, 2002. p.227-38.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE. *SUS é legal: legislação federal do SUS*. Porto Alegre: Secretaria da Saúde, 2000.

BATTISTI, M.; QUIRINO, G. *Ética do cuidado: código de ética comentado da fisioterapia e da terapia ocupacional*. São Paulo: Musa, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. *ABC do SUS: doutrinas e princípios*. Brasília: SNAS, 1990.

RODRIGUES, P. H.; SANTOS, I. S. *Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101I43
Disciplina	Processos anatômicos e fisiológicos do ser humano
Carga horária	120 horas

2) Ementa

Anatomia e fisiologia básica e bioeletrogenese. Sistema nervoso. Sistema muscular. Sistema osteo-articular. Sistema cardio-circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Anatomia e fisiologia do sistema endócrino. Sistema reprodutor.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 – Anatomia e fisiologia básica e bioeletrogenese

- 1.1) Divisão da anatomia, nomenclatura anatômica e termos gerais de posição
- 1.2) Posição anatômica, divisão do corpo humano, planos e eixos anatômicos
- 1.3) Estrutura e membrana celular, composição química dos líquidos extra e intracelular
- 1.4) Potencial de repouso e Potencial de ação da membrana celular;

Unidade 2 – Sistema nervoso

- 2.1) Divisão anatômica e funções dos Sistemas nervosos: Central, Periférico e Autônomo
 - 2.1.1) Meninges, Diencefalo, Tronco cerebral, Cerebelo, Medula, nervos cranianos e espinhais, Simpático e Parassimpático, Sistema Ventricular e Circulação Liquórica.
- 2.2) Fibras nervosas, estímulo, potencial elétrico e mecanismo de transmissão nervoso;
- 2.3) Neurotransmissores do sistema nervoso e suas funções;
- 2.4) Anatomia e fisiologia do sistema sensorial: visão, audição, paladar e olfato

Unidade 3 – Sistema muscular

- 3.1) Tipos morfológicos, Tecido muscular (estriado; liso; cardíaco)
- 3.2) Nomenclatura muscular, Locais de fixação muscular
- 3.3) Principais músculos da cabeça, pescoço, tronco, membros superiores e inferiores.
- 3.4) Contração muscular, propriedades do tecido muscular;
- 3.5) Combustíveis dos músculos, tônus muscular e o fluxo sanguíneo nos músculos;

Unidade 4 – Sistema osteo-articular

- 4.1) Classificação dos ossos, tecido ósseo (composição e função do tecido ósseo), divisão do esqueleto ósseo (axial e apendicular)
- 4.2) Acidentes ósseos, articulações (tipos), tipos de movimentos articulares

Unidade 5 – Sistema Cardio-circulatório e linfático

- 5.1) Coração (morfologia e condução elétrica), Pericárdio, Artérias (principais vasos), Veias superficiais e profundas (principais vasos), diferenciação entre veias e artérias,

sistema linfático (linfa, circulação e bomba linfática), linfonodos

5.2) Ciclo de bombeamento do coração

5.3) Regulação da função cardíaca;

5.4) Reflexo barorreceptor; Atividade elétrica do coração. Partes funcionais da circulação.

5.5) Relação do sangue com a pele;

5.5) Circulação coronária

5.6) Pressão sanguínea arterial

5.7) Sistema linfático, função e a relação do sistema linfático com a imunidade

Unidade 6 – Sistema respiratório

6.1) Vias aéreas superiores e inferiores.

6.2) Funções protetoras das vias aéreas; Espaço morto;

6.3) Volume pulmonar; Capacidades pulmonares e Pressões pulmonares;

6.4) Transporte de O₂ e CO₂ no sangue;

6.5) Regulação nervosa da respiração.

Unidade 7 – Sistema digestório

7.1) Anatomia e fisiologia do sistema gástrico e intestinal.

7.2) Mastigação, salivação, deglutição, digestão e defecação

7.3) Hormônios que atuam na digestão

7.4) Anatomia e fisiologia do fígado, baço e pâncreas.

7.5) Circulação porta-hepática

Unidade 8 - Sistema urinário

8.1) Anatomia e fisiologia dos rins, ureteres, bexiga e uretra

8.2) Formação do filtrado glomerular.

8.3) Características e substâncias absorvidas e excretadas pelo rim;

8.4) Fatores que afetam a taxa de filtração glomerular e mecanismos de diluição dos líquidos corporais;

8.5) Fisiologia da micção;

Unidade 9 - Anatomia e fisiologia do sistema endócrino

9.1) Anatomia e fisiologia das Glândulas e os seus hormônios: Hipófise, Pineal, Tireoide, Paratireoide, Supra-renal e Timo.

Unidade 10 - Sistema reprodutor

10.1) Anatomo-fisiologia da bolsa escrotal e conteúdo, pênis e glândulas anexas

10.2) Anatomo-fisiologia dos ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vulva e mamas.

10.3) Relação hormonal das funções sexuais masculinas e femininas;

10.4) Ato sexual

10.5) Gravidez, parto e menopausa

4) Bibliografia básica

DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C. A. *Anatomia humana básica*. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

GUYTON, A. C.; HALL, R. *Tratado de fisiologia médica*. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Princípios de anatomia e fisiologia*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

5) Bibliografia complementar

- ABRAHAMMS, P. H; MARKS, J; SANDY, C; HUTCHINGS, R. *Atlas colorido de anatomia humana de McMinn*. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
- DAVIES, A.; BLAKELEY, A. G. H.; KIDD, C. *Fisiologia Humana*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- DRAKE, R. L; VOGL, W; MITCHELL, A. *Gray's: anatomia para estudantes*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- GOSS, C. M.; GRAY, H. *Anatomia*. 29 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998.
- NETTER, N. FRANT, H. *Atlas de anatomia*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Daise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G20
Disciplina	Anatomia Humana Musculoesquelética
Carga horária	100 h

2) Ementa

Anatomia básica. Anatomia dos sistemas orgânicos: sistema ósseo. Anatomia dos sistemas orgânicos: sistema articular. Anatomia dos sistemas orgânicos: sistema muscular.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Anatomia básica</p> <p>1.1) Nomenclatura e conceito</p> <p>1.2) Termos gerais de posição e direção</p> <p>1.3) Princípios gerais da construção corpórea</p> <p>1.4) Divisão do corpo humano</p> <p>1.5) Planos e eixos anatômicos</p> <p>1.6) Terminologia dos movimentos</p> <p>Unidade 2 - Anatomia dos sistemas orgânicos: sistema ósseo</p> <p>2.1) Conceito, classificação, número e acidentes ósseos</p> <p>2.2) Ossos da cabeça óssea: crânio e face</p> <p>2.3) Ossos do tronco</p> <p>2.4) Ossos do membro superior</p> <p>2.5) Ossos do membro inferior</p> <p>Unidade 3 - Anatomia dos sistemas orgânicos: sistema articular</p> <p>3.1) Conceito, classificação e gênero</p> <p>3.2) Estruturas anatômicas que fazem parte de uma articulação</p> <p>3.3) Tipos de movimentos articulares</p> <p>3.4) Principais articulações do corpo humano</p> <p>3.5) Sistema ligamentar</p> <p>Unidade 4 - Anatomia dos sistemas orgânicos: sistema muscular</p> <p>4.1) Conceito, tipos morfológicos, nomenclatura muscular</p> <p>4.2) Classificação dos músculos</p> <p>4.3) Músculos da cabeça</p> <p>4.4) Músculos do pescoço</p> <p>4.5) Músculos do tronco</p> <p>4.6) Músculos do membro superior</p>

4.7) Músculos do membro inferior

4) Bibliografia básica

- MOORE, K. L. *Anatomia orientada para clínica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NETTER, F. H. *Atlas de Anatomia Humana*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PUTZ, P.; PABST, R. *Atlas de Anatomia Humana SOBotta*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Princípios de Anatomia e Fisiologia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

5) Bibliografia complementar

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. *Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos*. São Paulo: Atheneu, 2000.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, Carlo Américo. *Anatomia humana básica*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- GARDNER, E.; O'RAHILLY, R.; GRAY, D. J. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- GRAY, H.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- SOUZA, R. R. de. *Anatomia humana*. Barueri: Manole, 2001.
- VAN de Graaff, K. M.; RHEES, R. W. *Anatomia e Fisiologia Humana*. São Paulo: Makron Books, 1991.

Programa da disciplina

1) Identificação

Código	G101G62
Disciplina	Cinesiologia
Carga horária total	80 h

2) Ementa

Fundamentos da cinesiologia. Articulações e músculos. Mecânica corporal. Cinesiologia da coluna vertebral. Movimentos do tórax e respiração. Movimentos dos membros superiores: osteocinemática e artrocinemática. Movimentos dos membros inferiores: osteocinemática e artrocinemática. Osteocinemática e artrocinemática da marcha.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Fundamentos da Cinesiologia</p> <p>1.1) A história da Cinesiologia</p> <p>1.2) Fundamentos da Cinesiologia</p> <p>1.3) Movimentos articulares: terminologia, planos e eixos</p> <p>Unidade 2 – Articulações e músculos</p> <p>2.1) Classificação e elementos articulares</p> <p>2.2) Osteocinemática</p> <p>2.3) Artrocinemática: concavidades e convexidades</p> <p>2.4) Músculos: contração e tipos de contração muscular</p> <p>Unidade 3 - Mecânica corporal</p> <p>3.1) Alavancas corporais</p> <p>3.1.1) Alavancas de 1ª, 2ª e 3ª classe</p> <p>Unidade 4 - Cinesiologia da coluna vertebral</p> <p>4.1) Curvas fisiológicas</p> <p>4.2) Características da coluna cervical, torácica e lombar</p> <p>4.3) Osteocinemática e artrocinemática da coluna vertebral</p> <p>Unidade 5 - Movimentos do tórax e respiração</p> <p>5.1) Fatores de ligação entre o tórax e a coluna torácica</p> <p>5.2) Osteocinemática e artrocinemática do tórax</p> <p>Unidade 6 - Movimentos dos Membros Superiores: Osteocinemática e artrocinemática</p> <p>6.1) Complexo do Ombro</p>

- 6.2) Cotovelo
- 6.3) Punho
- 6.4) Mão

Unidade 7 - Movimentos dos Membros Inferiores: Osteocinemática e artrocinemática

- 7.1) Pelve
- 7.2) Coxo femoral
- 7.3) Joelho (femoro-patelar e femoro-tibial)
- 7.4) Tornozelo
- 7.5) Pé

Unidade 8 – Osteocinemática e artrocinemática da marcha

4) Bibliografia básica

- BIENFAIT, M. *Os desequilíbrios estáticos: fisiologia, patologia e tratamento fisioterápico*. 5. ed. São Paulo: Summus, 1995.
- NEUMANN, D. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação física*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SMITH, L K; WEISS, E.; LEHMKHUL L. D. *Cinesiologia clínica de Brunnstrom*. 5. ed. São Paulo: Manole, 1997.

5) Bibliografia complementar

- COLBY, L.; KISNER, C. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- ENOKA, R. M. *Bases neuromecânicas da cinesiologia*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.
- MYERS T. W. *Trilhos anatômicos: meridianos miofasciais para terapeutas manuais e do movimento*. Barueri: Manole, 2003.
- RASCH, P. J. *Cinesiologia e anatomia aplicada*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- TIXA, S. *Atlas de Anatomia palpatória do pescoço, tronco e do membro superior: investigação manual de superfície*. v.1. São Paulo: Manole, 1999.
- TIXA, S. *Atlas de Anatomia palpatória do membro inferior: investigação manual de superfície*. v. 2. São Paulo: Manole, 2000.


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

Universidade Franciscana - UFN

SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS

Universidade Franciscana - Pró-reitoria Acadêmica
Rua dos Andradas, 1614 - 97010-032 - Santa Maria/RS
www.universidadefranciscana.edu.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101A26
Disciplina	Metodologia Científica
Carga horária	40 h

2) Ementa

Ciência, tecnologia e conhecimento. Métodos de pesquisa científica. Normas de redação. Projeto de pesquisa. Publicações científicas. Plataforma Lattes. Bases de dados eletrônicas e agências de fomento.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 – Ciência, tecnologia e conhecimento</p> <p>1.1) Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento</p> <p>1.2) Conceitos básicos: Método, Ciência, Conhecimento, Metodologia Científica</p> <p>1.3) Classificação da ciência</p> <p>1.4) Características e habilidades do pesquisador</p> <p>Unidade 2 – Métodos de pesquisa científica</p> <p>2.1) Pesquisas qualitativas</p> <p>2.2) Pesquisas quantitativas</p> <p>2.3) Pesquisas mistas</p> <p>2.4) Técnica de coleta de dados</p> <p>2.5) Técnica de análise de dados</p> <p>2.6) Outros métodos</p> <p>Unidade 3 – Normas de redação</p> <p>3.1) Normas básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT</p> <p>3.2) Outras normas</p> <p>Unidade 4 – Projeto de pesquisa</p> <p>4.1) Estrutura, organização e elaboração de projetos científicos</p> <p>4.2) Normas técnicas e metodológicas</p> <p>4.3) Ética na pesquisa: seres humanos e animais</p> <p>Unidade 5 – Publicações científicas</p> <p>5.1) Tipos de publicações científicas</p> <p>5.2) Classificação das revistas e periódicos científicos</p> <p>Unidade 6 – Plataforma lattes</p> <p>6.1) Currículo Lattes</p> <p>6.2) Diretórios de grupos de pesquisa</p>

Unidade 7 - Bases de dados eletrônicas e agências de fomento

7.1) Descritores das ciências da saúde

7.2) Bancos de dados eletrônicos

7.3) Agências de fomento: Fapergs, Capes, CNPq

4) Bibliografia básica

DYNIWICZ, Ana Maria. *Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes*. 2. ed., rev. e ampl., 2. impr. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2011. 207 p.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. *Metodologia científica para a área de saúde*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 192 p.

5) Bibliografia complementar

AQUINO, Italo de Souza. *Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT*. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 126 p.

CURY, Augusto *De gênio e louco todo mundo tem um pouco*. São Paulo, SP: Academia de Inteligência, 2009.

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas de redação para alunos de graduação e ensino médio*. 5. ed. São Paulo, SP: Geração Editorial, 2010. 295 p.

FRAGOSO, Suely., RECUERO, Raquel., AMARAL, Adriana. *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre: Sulina, 2011. 239 p.

LACERDA, Maria Ribeiro., COSTENARO, Regina Gema Santini. *Metodologias da pesquisa para a Enfermagem e Saúde: da teoria à prática*. Porto Alegre, PA: Editora Moriá, 2016. 511p

MARCONI, Marian de Andrade., LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G21
Disciplina	Anatomia Palpatória e Funcional
Carga horária	80 h

2) Ementa

Introdução à anatomia palpatória. Anatomia palpatória da cabeça, pescoço e tronco (ossos, articulações, músculos, artérias e nervos). Anatomia palpatória do membro superior (ossos, articulações, músculos, artérias e nervos). Anatomia palpatória do membro inferior (ossos, articulações, músculos, artérias e nervos).

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Introdução à anatomia palpatória</p> <p>1.1) Conceito de anatomia e de anatomia palpatória</p> <p>1.2) Relação da anatomia com a palpação dos tecidos</p> <p>1.3) O toque e a habilidade da palpação</p> <p>Unidade 2 - Anatomia palpatória da cabeça, pescoço e tronco (ossos, articulações, músculos, artérias e nervos)</p> <p>2.1) Anatomia palpatória da cabeça e pescoço</p> <p>2.2) Anatomia palpatória da coluna vertebral</p> <p>2.3) Anatomia palpatória do tórax e abdome</p> <p>Unidade 3 - Anatomia palpatória do membro superior (ossos, articulações, músculos, artérias e nervos)</p> <p>3.1) Anatomia palpatória do ombro e cintura escapular</p> <p>3.2) Anatomia palpatória do braço</p> <p>3.3) Anatomia palpatória do antebraço</p> <p>3.4) Anatomia palpatória do punho e mão</p> <p>Unidade 4 - Anatomia palpatória do membro inferior (ossos, articulações, músculos, artérias e nervos)</p> <p>4.1) Anatomia palpatória da pelve</p> <p>4.2) Anatomia palpatória do quadril</p> <p>4.3) Anatomia palpatória da coxa</p> <p>4.4) Anatomia palpatória da perna</p> <p>4.5) Anatomia palpatória do tornozelo e pé</p>

4) Bibliografia básica

NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
TIXA, S. *Atlas de Anatomia Palpatória do Pescoço, Tronco e do Membro Superior: investigação manual de superfície*. São Paulo: Manole, 1999.
TIXA, S. *Atlas de Anatomia Palpatória do Membro Inferior: investigação manual de superfície*. São Paulo: Manole, 2000.

5) Bibliografia complementar

CASTRO, W. H. M.; JEROSCH, J. *Exame e diagnóstico dos distúrbios músculoesqueléticos*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FIELD, D. *Anatomia palpatória*. São Paulo: Manole, 2001.
JUNQUEIRA, L. *Anatomia palpatória: pelve e membros inferiores*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
JUNQUEIRA, L. *Anatomia palpatória: tronco, pescoço, ombro e membros superiores*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
KENDALL, F. P.; McCREARY, E. K.; PROVANCE, P. G. *Músculos, provas e funções: com postura e dor*. 4. ed. São Paulo: Manole, 1995.

ANTROPOLOGIA E COSMOVISÃO FRANCISCANA

1) Identificação da disciplina

Código	G102B33
Disciplina	Antropologia e Cosmovisão Franciscana
Carga horária	40h

2) Ementa

Antropologia filosófica e seu objeto de estudo. Pessoa humana numa perspectiva histórica. Alteridade: reverência e cuidado. Cosmovisão franciscana.

3) Objetivo

Refletir acerca dos diferentes conceitos e das diversas formas de compreensão e sentido da vida comparados e aliados a uma perspectiva franciscana. Oportunizar ao acadêmico uma reflexão acerca da própria vida e dos semelhantes, despertando em cada acadêmico a busca da própria identidade mediante o questionamento do mundo, do ser humano em geral, de sua responsabilidade na tarefa da própria realização pessoal, comunitária e social. É a disciplina que procura dar um particular enfoque à identidade do Centro Universitário Franciscano.

4) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

UNIDADE 1 – ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA E SEU OBJETO DE ESTUDO

- 1.1 Antropologia filosófica: história, objeto e método
- 1.2 Existência: facticidade, identidade e diferença
- 1.3 Autenticidade: finitude e temporalidade

UNIDADE 2 - PESSOA HUMANA, CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

- 2.1 Pessoa e dignidade humana: cultura, multiculturalismo e gênero
- 2.2 Ciência e tecnologia: sociedade de conhecimento
- 2.3 Biotecnologia: humano e o pós-humano
- 2.4 Educação e responsabilidade ética na civilização tecnológica

UNIDADE 3 – VIRTUDE, REVERÊNCIA E ALTERIDADE

- 3.1 Cuidado: novo modo de habitar a terra
- 3.2 Hospitalidade: precedência do outro
- 3.3 Convivência e comensalidade: respeito e viver em paz

3.4 Alteridade: transcendência e liberdade

UNIDADE 4 – HUMANISMO E COSMOVISÃO FRANCISCANA

- 4.1 Antropologia relacional: pessoa humana é relação
- 4.2 Existência humana: o cotidiano como encontro ininterrupto
- 4.3 Felicidade: consumismo versus frugalidade
- 4.4 Corpo: o olhar como comunicação e linguagem
- 4.5 Esperança: projeto e atitude criadora da vida

5) Bibliografia básica

BOFF, L. Saber Cuidar. Petrópolis, Vozes, 1999.

CAYOTA, M. Semeando entre brumas. Utopia Franciscana e humanismo renascentista: Uma alternativa para a conquista. Rio de Janeiro: Cefepal, 1992.

MERINO, JOSÉ ANTONIO, Filosofia da Vida – Visão Franciscana, Braga, Editorial Franciscana, 2000.

VAZ, HENRIQUE C. DE LIMA, Antropologia Filosófica, vol I e II. São Paulo, Loyola, 1991

6) Bibliografia complementar

Boff _____. A Águia e a Galinha. Petrópolis, Vozes, 2000.

_____. Despertar da Águia. Petrópolis, Vozes, 1999.

.....S. Francisco de Assis, ternura e vigor. Uma leitura a partir dos pobres. Petrópolis, Vozes, 1981.

BUZZI, Arcângelo. Introdução ao Pensar. Petrópolis, Vozes, 1999.

MERINO, J. A. Humanismo franciscano. Madrid. Ediciones Cristiandad, 1982

MORTIMER J. ADLER E CHARLES VAN DOREN. Como ler livros – Guia clássico para a leitura inteligente. É Realizações, S. Paulo, 2011.

MORTIMER J. ADLER. Aristóteles para todos. Uma introdução simples a um pensamento complexo. É Realizações, São Paulo, 2010.

ROCHA, EVERARDO. O que é etnocentrismo?, SP, Brasiliense, 1994.

SCIACCA, MICHELE F. Morte e imortalidade. É Realizações, São Paulo, 2011.

TOURAINÉ, ALAIN, Crítica à modernidade, Petrópolis, Vozes, 2002.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101H56
Disciplina	Ergonomia e a Saúde do Trabalhador
Carga horária	40 h

2) Ementa

Fundamentos da ergonomia. Legislação na saúde do trabalhador. Doenças relacionadas ao trabalho. Ferramentas de avaliação na saúde do trabalhador. Prática fisioterapêutica na saúde do trabalhador. Extensão e fisioterapia.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Fundamentos da Ergonomia</p> <p>1.1) Conceitos básicos em ergonomia</p> <p>1.2) Evolução da ergonomia</p> <p>1.3) Os diferentes tipos de ergonomia</p> <p>1.4) As aplicações da ergonomia</p> <p>1.5) Organização do trabalho</p> <p>Unidade 2 - Legislação na saúde do trabalhador</p> <p>2.1) Acidentes de trabalho</p> <p>2.2) Comunicação dos Acidentes de Trabalho (CAT)</p> <p>2.3) Norma regulamentadora 4 (Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho)</p> <p>2.4) Norma regulamentadora 5 (Comissão interna de prevenção de acidentes)</p> <p>2.5) Norma regulamentadora 6 (Equipamento de proteção individual)</p> <p>2.6) Norma regulamentadora 7 (Programa de controle médico de saúde ocupacional)</p> <p>2.7) Norma regulamentadora 9 (Programa de prevenção de riscos ambientais)</p> <p>2.8) Norma regulamentadora 17 (Ergonomia)</p> <p>2.9) Norma regulamentadora 32 (Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde)</p> <p>Unidade 3 - Doenças relacionadas ao trabalho</p> <p>3.1) Doenças respiratórias</p> <p>3.2) Doenças músculo esqueléticas</p> <p>3.3) LERDORT</p> <p>Unidade 4 - Ferramentas de avaliação na saúde do trabalhador</p> <p>4.1) Antropometria: medidas e aplicações</p> <p>4.2) Biomecânica ocupacional: gestos, posturas e movimentos de trabalho</p> <p>4.3) Ferramentas ergonômicas (RULA – NIOSH – OWAS – Check-List)</p> <p>Unidade 5 - Prática fisioterapêutica na saúde do trabalhador</p>

- 5.1) Análise ergonômica do trabalho (AET)
- 5.2) Laudos ergonômicos
- 5.3) Comitês de ergonomia (COERGO)
- 5.4) Perícia judicial
- 5.5) Ambulatório de fisioterapia do trabalho
- 5.6) Cinesioterapia laboral

Unidade 6 - Extensão e fisioterapia

4) Bibliografia básica

- ARAÚJO, G. M. de. *Normas regulamentadas comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho*. 4. ed. rev. amp. atual. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2003.
- DELIBERATO, P. C. P. *Fisioterapia Preventiva - fundamentos e aplicações*. São Paulo: Manole, 2002.
- IIDA, I. *Ergonomia: projeto e produção*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- VIEIRA, J. L. (Ed.). *Manual de ergonomia*. 2. ed. ver. e atual. São Paulo: Edipro, 2011.

5) Bibliografia complementar

- ABRAHÃO, J. *Introdução à ergonomia: da prática à teoria*. São Paulo: Blucher, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção e fisiopatologia das LER*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. *Ergonomia e Usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações*. São Paulo: Novatec, 2010.
- NASCIMENTO, N. da M. do; MORAES, R. de A. S. *Fisioterapia nas empresas: saúde x trabalho*. 2. ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2000.
- SALIBA, T. M.; PAGANO, S. C. R. S. *Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador*. 12. ed. São Paulo: LTR, 2017. Disponível em: <http://www.ltr.com.br/loja/folheie/5705.pdf>. Acesso em: 02/09/2018.
- TRAVASSOS, G. *Guia prático de medicina do trabalho: a influência dos ambientes de trabalho na saúde de nossos pacientes*. São Paulo: LTR, 2003.
- VENDRAME, A. C. *Gestão do risco ocupacional: o que as empresas precisam saber sobre insalubridade; periculosidade; PPRA; PPP; LTCAT, entre outros documentos legais*. São Paulo: Thomson, 2005.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101106
Disciplina	Neuroanatomia e Neurofisiologia
Carga horária	60 h

2) Ementa

Introdução ao estudo do Sistema Nervoso Humano. Sistema somatossensorial e motor. Sistema Nervoso Central. Sistema Nervoso Periférico. Sistema Nervoso Autônomo. Sistemas de suporte. Neuroplasticidade.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Introdução ao estudo do Sistema Nervoso Humano

1.1) Divisão e organização do sistema nervoso

1.2) Desenvolvimento do sistema nervoso – embriologia

1.3) As células nervosas (neurônios e células gliais)

1.4) Potencial de repouso e de ação

1.5) Sinapses (elementos estruturais, transmissão sináptica, sinapses excitatórias e inibitórias)

1.6) Neurotransmissores

Unidade 2 - Sistema somatossensorial e motor

2.1) Receptores, neurônios e vias

2.2) Motoneurônios e reflexos

Unidade 3 - Sistema Nervoso Central

3.1) Cérebro

3.2) Tronco cerebral

3.3) Cerebelo

3.4) Medula espinhal

3.5) Meninges

Unidade 4 - Sistema Nervoso Periférico

4.1) Nervos cranianos

4.2) Nervos espinhais

Unidade 5 - Sistema Nervoso Autônomo

5.1) Sistema Nervoso Simpático

5.2) Sistema Nervoso Parassimpático

Unidade 6 - Sistemas de suporte

6.1) Suprimento sanguíneo



6.2) Sistema do líquido cefalorraquidiano

Unidade 7 - Neuroplasticidade

7.1) Aprendizagem e memória

7.2) Regeneração do sistema nervoso

7.3) Efeitos da reabilitação sobre a plasticidade

4) Bibliografia básica

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de fisiologia médica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier LTDA, 2006.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

LUNDY-EKMAN, L. *Neurociência: fundamentos para a reabilitação*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

5) Bibliografia complementar

BEAR, M.; CANNORS, B.; PARADISO, M. *Neurociências*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KREBS, C. *Neurociências ilustrada*. São Paulo: Artmed, 2013.

LENT, R. *Cem Bilhões de Neurônios*. Conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2001.

MACHADO, A.; HAERTHEL, L. M. *Neuroanatomia funcional*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1993.

STOKES, M. *Neurologia para Fisioterapeutas*. São Paulo: PREMIER, 2003.

Artigos de periódicos especializados.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G52
Disciplina	Fisiologia do Exercício Aplicada à Fisioterapia
Carga horária	80 h

2) Ementa

Sistemas energéticos básicos. Controle muscular do movimento. Sistema nervoso: estrutura e controle do movimento. Sistema hormonal e exercício. Sistema termorregulador e exercício. Sistema cardiovascular e exercício. Sistema respiratório e exercício. Equipamentos, programas de avaliação e prescrição de exercícios para saúde.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Sistemas energéticos básicos</p> <p>1.1) Processos bioquímicos básicos: como os músculos utilizam alimentos para produzir energia para o movimento.</p> <p>1.2) Respiração celular.</p> <p>1.3) Ciclo de Krebs.</p> <p>1.4) Mensuração do gasto energético.</p> <p>Unidade 2 - Controle muscular do movimento</p> <p>2.1) Revisão da anatomia e fisiologia do músculo.</p> <p>2.2) Funções musculares durante o exercício.</p> <p>2.3) Geração de força muscular para o movimento.</p> <p>Unidade 3 - Sistema nervoso: estrutura e controle do movimento</p> <p>3.1) Funções do controle motor do encéfalo</p> <p>3.2) Controle das funções motoras</p> <p>3.3) Exercícios para ativação da memória/coordenação/propriocepção</p> <p>Unidade 4 - Sistema hormonal e exercício</p> <p>4.1) Atuação do sistema endócrino durante o exercício.</p> <p>Unidade 5 - Sistema termorregulador e exercício</p> <p>5.1) Adaptação fisiológica durante o exercício em ambiente externo.</p> <p>5.2) Exercícios em diferentes temperaturas.</p> <p>Unidade 6 - Sistema cardiovascular e exercício</p> <p>6.1) Estrutura e função do sistema cardiovascular.</p> <p>6.2) Comportamento do sistema cardiovascular durante o exercício.</p> <p>Unidade 7 - Sistema respiratório e o exercício</p>

- 7.1) Troca gasosa.
- 7.2) Comportamento do sistema respiratório durante o exercício.

Unidade 8 - Equipamentos, programas de avaliação e prescrição de exercícios para saúde

- 8.1) Equipamentos
- 8.2) Avaliação e critérios específicos de avaliação
- 8.3) Testes específicos para os sistemas corporais durante o exercício
- 9.1) Importância de uma avaliação antes de iniciar um programa de exercícios.
- 8.4) Prescrição do exercício físico.
- 9.2) Fatores inflamatórios após o exercício.
- 9.3) Recuperação após o exercício.
- 9.6) Componentes de uma avaliação de saúde, benefícios e riscos associados com o exercício físico, relação entre atividade física e incidência de doenças crônicas.
- 9.7) Prescrição de exercício para a população idosa, gestantes, obesos, com necessidades especiais, crianças.

4) Bibliografia básica

- CAHALIN, L. P.; DETURK, W. E. *Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de fisiologia médica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- KATCH, F. I.; KATCH, V. L.; MCARDLE, W. D. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- MCARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. *Nutrição para o desporto e o exercício*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- MCARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

5) Bibliografia complementar

- COSTA, D. *Fisioterapia respiratória básica*. São Paulo: Atheneu, 1999.
- GOULD, J. A. *Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte*. São Paulo: Manole, 1993.
- GUYTON, A. C. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- GORAYEB, N.; BARROS, T. *O Exercício: Preparação fisiológica, avaliação médica- Aspectos especiais e preventivos*. São Paulo: Atheneu, 1999.
- KATCH, F. I.; KATCH, V. L.; MCARDLE, W. D. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MACHADO, M. da G. R. *Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MCARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. *Fundamentos de Fisiologia do Exercício*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- MCARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. *Guia de Estudo para o aluno do Fundamentos de Fisiologia do Exercício*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- SOUZA JÚNIOR, T. P. de; PEREIRA, B. *Metabolismo celular e exercício físico: aspectos bioquímicos e nutricionais*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2007.
- POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. *Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2005.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101104
Disciplina	Microbiologia e Imunologia
Carga horária	40h

2) Ementa

Bacteriologia básica. Crescimento microbiano. Interação micro-organismos e hospedeiro. Virologia básica. Micologia básica. Imunologia básica. Imunidade na defesa e na doença.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Bacteriologia básica

- 1.1) Histórico da microbiologia e aplicações da microbiologia
- 1.2) Classificação e morfologia dos micro-organismos
- 1.3) Anatomia funcional das células procarióticas e eucarióticas
- 1.4) Parede celular das células gram positivas e gram negativas
- 1.5) Estruturas externas à parede celular em células procarióticas e eucarióticas
- 1.6) Estruturas internas à parede celular em células procarióticas e eucarióticas

Unidade 2 - Crescimento microbiano

- 2.1) Metabolismo microbiano
- 2.2) Bioquímica microbiana
- 2.3) Métodos físico-químicos de controle microbiano
- 2.4) Drogas antimicrobianas

Unidade 3 - Interação micro-organismos e hospedeiro

- 3.1) Mecanismos microbianos de patogenicidade
- 3.2) Patologias associadas a bactérias

Unidade 4 - Virologia básica

- 4.1) Estrutura viral
- 4.2) Mecanismos de replicação viral
- 4.3) Genética viral
- 4.4) Infecções virais
- 4.5) Drogas antivirais

Unidade 5 - Micologia básica

- 5.1) Estrutura e crescimento dos fungos
- 5.2) Toxinas fúngicas
- 5.3) Infecções fúngicas
- 5.4) Drogas antifúngicas

Unidade 6 - Imunologia básica
6.1) Propriedades gerais das respostas imunes
6.2) Sistema imune inato
6.3) Sistema imune adaptativo

Unidade 7 - Imunidade na defesa e na doença
7.1) Imunidade aos micro-organismos
7.2) Imunologia dos transplantes
7.3) Imunidade aos tumores
7.4) Hipersensibilidade e autoimunidade

4) Bibliografia básica

ABBAS A.K.; LICHTMAN A.H.; POBER J. S. *Imunologia Celular e Molecular*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2003.
HIRATA, H. H.; MANCINI FILHO, J. *Manual de biossegurança*. São Paulo: Manole, 2002.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

5) Bibliografia complementar

BROOKS, G. F. *Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg/Geo. F. Brooks*. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 813 p. (2 exemplares)
MARSH, P.; MICHAEL, V.; MARTIN, M. V. *Microbiologia oral*. 4. ed. São Paulo: Santos, 2005.
KONEMAN, E. W. *Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido*. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
MIDGLEY, G. *Diagnóstico em cores: micologia médica*. São Paulo: Manole, 1998.
ROSEN, F.; GEHA, R. *Estudo de casos em imunologia: um guia clínico*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101J45
Disciplina	Recursos Fisioterapêuticos Manuais
Carga horária	80 h

2) Ementa

Noções de recursos terapêuticos manuais. Abordagem fisioterapêutica no edema linfático. Recursos massoterapêuticos. Fâscias e trilhos anatômicos.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Noções de recursos terapêuticos manuais

- 1.1) Histórico
- 1.2) Terminologia
- 1.3) Conceitos estruturantes da terapia manual;
- 1.4) Unidade funcional musculo-fáscia;
- 1.5) Efeito terapêuticos da massagem nos diferentes sistemas do organismo;
- 1.6) Indicações da massoterapia
- 1.7) Contraindicações da massoterapia
- 1.8) Manobras da massagem terapêutica.

Unidade 2 - Abordagem fisioterapêutica no edema linfático

- 2.1) Estrutura da microcirculação e do sistema capilar
- 2.2) O Sistema linfático: capilares e vasos
- 2.3) Linfa e linfonodos
- 2.4) Teoria de Starling
- 2.5) Linfangion e fatores determinantes
- 2.6) Funções do sistema linfático
- 2.7) Linfedema (conceito, tipos, classificação)
- 2.8) Drenagem linfática manual
- 2.9) Terapia complexa descongestiva

Unidade 3 - Recursos massoterapêuticos

- 3.1) Massagem geral
- 3.2) Massagem da face
- 3.3) Massagem da região posterior do pescoço
- 3.4) Massagem do dorso
- 3.5) Massagem do tórax
- 3.6) Massagem do abdome
- 3.7) Massagem dos membros superiores
- 3.8) Massagem dos membros inferiores
- 3.9) Método Shantala

- Unidade 4 - Fâscias e trilhos anatômicos
4.1) Análise dos trilhos anatômicos do corpo
4.2) Manipulação dos trilhos e seus benefícios

4) Bibliografia básica

- BIENFAIT, M. *As bases da fisiologia da terapia manual*. São Paulo: Summus, 2000.
CASSAR, M-P. *Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta*. São Paulo: Manole, 2001.
FERRAZ, J. A.; BERGAMINI, M. C. P. *Massoterapia: princípios e práticas orientais e ocidentais*. São Paulo: Senac, 2017.
STARKEY, C. *Recursos terapêuticos em Fisioterapia*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2001
VERSAGI, C. M. *Protocolos Terapêuticos de Massoterapia*. São Paulo: Manole, 2014.

5) Bibliografia complementar

- ANDRADE, C. K.; CLIFFORD, P. *Massagem: técnicas e resultados*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
CLAY, J.; POUNDS, D. *Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento*. Barueri: Manole, 2003.
FRITZ, S. *Fundamentos da massagem terapêutica*. São Paulo: Manole, 2002.
GUYTON, A. C. *Fisiologia humana*. 6.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.
LEBOYER, F. *Shantala: massagem para bebês: uma arte tradicional*. 7.ed. São Paulo: Ground, 1998.
LEDUC, A.; LEDUC, O. *Drenagem linfática: teoria e prática*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000.
MONTAGU, A. *Tocar: o significado humano da pele*. 8.ed. São Paulo: Summus, 1988.
PRENTICE, W.; QUILLEN, W.; UNDERWOOD, F. *Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
VOGELFANG, D. *Linfologia Básica*. São Paulo: Ícone, 1995.
WOOD, E.; BECKER, P. *Massagem de Beard*. 3.ed. São Paulo: Manole, 1990.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101J67
Disciplina	Semiologia em Fisioterapia I
Carga horária	100h

2) Ementa

Avaliação geral do paciente. Semiologia Geral. Semiologia Musculoesquelética: Goniometria, Provas e Funções.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1- Avaliação geral do paciente

1.1) Sinais e sintomas

1.2) Tomada de decisões clínicas (HDA, HDP, contexto do paciente)

1.3) Abreviaturas e siglas

Unidade 2 - Semiologia Geral

2.1) Exame Físico Geral: Inspeção, palpação e percussão.

2.2) Medidas antropométricas: mensuração do peso corporal, altura, índice de massa corporal.

2.3) Circunferência, Perimetria e Diâmetros Ósseos

2.4) Avaliação do Trofismo

2.5) Avaliação de Edema

2.6) Avaliação de Força

2.7) Avaliação de Tônus

2.8) Avaliação Sensorial

2.9) Avaliação da Coordenação

2.10) Avaliação da Flexibilidade

2.11) Avaliação da Marcha (fases e tipos)

Unidade 3 - Semiologia Musculoesquelética: Goniometria, Provas e Funções

3.1) Avaliação Básica da Coluna Vertebral

3.2) Avaliação Básica de Membros Superiores

3.3) Avaliação Básica de Membros Inferiores

4) Bibliografia básica

CASTRO, W. H. M.; JEROSCH, J. *Exame e diagnóstico dos distúrbios musculoesqueléticos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005
 EVANS, R. C. *Exame Físico Ortopédico Ilustrado*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.
 GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. *Exame musculoesquelético*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 HOPPENFELD, S. *Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades*. São Paulo:

Atheneu, 2002.

KAPANDJI, A. I. *Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana*. v.3. 5. ed. Rio de Janeiro: Editorial Medica Panamericana, 2000.

KENDALL, F. P.; MCCREARY, E. K.; PROVANCE, P. G. *Músculos, provas e funções: com postura e dor*. 4. ed. São Paulo: Manole, 1995.

MAGEE, David J. *Avaliação musculoesquelética*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2017.

PALMER, M. L.; EPLER, M. E. *Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SNYDER, T. E. K.; GOODMAN, C. C. *Diagnóstico diferencial em fisioterapia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

5) Bibliografia complementar

CLARKSON, H. M. *Avaliação musculoesquelética: Amplitude de movimento articular e força muscular manual*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DUTTON, Mark. *Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. *Exame musculoesquelético*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MAGEE, D. J. *Avaliação musculoesquelética*. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2005.

MARQUES, A. Pl. *Manual de goniometria*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Manole, 2003.

OLIVEIRA, L. M. de; ARAUJO, P. M. P. de. *Manual de medida articular*. São Paulo: Atheneu, 2006.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.

Universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS



Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G44
Disciplina	Biomecânica Clínica
Carga horária	60 h

2) Ementa

Introdução à biomecânica e evolução histórica. Bases fundamentais para a análise do movimento humano. Fatores físicos relacionados ao movimento. Equilíbrio e estabilidade do corpo humano. Métodos de investigação e instrumentação biomecânica. Aplicações da biomecânica à análise do movimento humano. Biomecânica do tronco. Biomecânica do esqueleto apendicular. Biomecânica da marcha.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Introdução à biomecânica e evolução histórica.

- 1.1) Histórico
- 1.2) Propriedades físicas e mecânicas dos ossos
- 1.3) Propriedades físicas e mecânicas dos músculos

Unidade 2 - Bases fundamentais para análise do movimento humano

- 2.1) Noções de grandezas
- 2.2) Unidades mecânicas
- 2.3) Leis de movimento de Newton

Unidade 3 - Fatores físicos relacionados ao movimento

- 3.1) Energia
- 3.2) Trabalho
- 3.3) Torque
- 3.4) Potência
- 3.5) Velocidade
- 3.6) Aceleração
- 3.7) Força

Unidade 4 - Equilíbrio e estabilidade do corpo humano

- 4.1) Centro de gravidade
- 4.2) Mecânica do equilíbrio: equilíbrio estático e dinâmico

Unidade 5 - Métodos de investigação e instrumentação biomecânica

- 5.1) Análise do movimento: qualitativo versus quantitativo e aplicações práticas
- 5.2) Antropometria
- 5.3) Dinamometria
- 5.4) Cinemetria

5.5) Eletromiografia

5.6) Termografia

Unidade 6 - Aplicações da biomecânica à análise do movimento humano

6.1) Avaliações biomecânicas clínicas

6.2) Avaliação biomecânica do gesto esportivo e de tarefas laborais

Unidade 7 - Biomecânica do tronco

7.1) Biomecânica toracoabdominal

Unidade 8 - Biomecânica do esqueleto apendicular

8.1) Membros superiores

8.2) Membros inferiores

Unidade 9 - Biomecânica da marcha

9.1) Análise da marcha

4) Bibliografia básica

BIENFAIT, M. *Os desequilíbrios estáticos: filosofia, patologia e tratamento fisioterápico*. São Paulo: Summus, 1995

ENOKA, R. M. *Bases neuromecânicas da cinesiologia*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000.

HALL, S. J. *Biomecânica básica*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KAPANDJI, A. I. *Fisiologia Articular*. Rio de Janeiro: Editorial Medica Panamericana, 2000.

5) Bibliografia complementar

BRINCKMANN, P.; FROBIN, W.; LEIVSETH, G. *Musculoskeletal biomechanics*. New York: Thieme, 2002.

CHARRO, M.; MARCHETTI, P.; CALHEIROS, R. *Biomecânica aplicada: uma abordagem para o treinamento de força*. São Paulo: Phorte, 2007.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. *Bases biomecânicas do movimento humano*. São Paulo: Manole, 2012.

OKUNO, E.; FRATIN, L. *Desvendando a física do corpo humano: biomecânica*. 1. reimpr. São Paulo: Manole, 2009.

PETERSON, D. R.; BRONZINO, J. D. *Biomechanics: principles and practices*. London: CRC Press, 2015, 20-10 p.

RODAS, J. E. D. *Biofísica: fundamentos e aplicações*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

WHITING, W. C.; ZERNICKE, R. F. *Biomecânica da lesão musculoesquelética*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

WINTER, D. A. *Biomechanics and motor control of human movement*. John Wiley & Sons, 2005.

INTERNATIONAL SOCIETY OF BIOMECHANICS. Disponível em: <<http://isb.riccf.org>> Acesso em: 10 jul 2018

AMERICAN SOCIETY OF BIOMECHANICS. Disponível em: <<http://www.orst.edu/dept/hhp/asb>> Acesso em: 10 jul 2018

REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO. Disponível: <<http://www.sarah.br>> Acesso em: 10 jul 2018

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDO DA POSTURA E MOVIMENTO. Disponível em: <<http://www.shaman.com.br/sbepm>> Acesso em: 10 jul 2018

CENTRO REFERENCIAL DE INFORMAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA. Disponível

em: <<http://www.cev.org.br>> Acesso em: 10 jul 2018
CLINICAL GAIT ANALYSIS. Disponível em: <<http://WWW.polyu.edu.hk/cga>> Acesso em:
10 jul 2018

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G64
Disciplina	Fisioterapia e a Promoção de Saúde I
Carga horária	80h

2) Ementa

Saúde coletiva. Fisioterapia e a promoção da saúde. Grupo como ferramenta do cuidado em saúde. Contexto atual político e organizacional da saúde. Extensão e fisioterapia.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Saúde coletiva

1.1) Promoção da saúde

1.2) Breve histórico das políticas de promoção da saúde no Brasil e no mundo

1.3) Conferências de promoção da saúde

Unidade 2 - Fisioterapia e a promoção da saúde

2.1) Fisioterapia na atenção integral em saúde e humanização da atenção

2.2) Abordagens fisioterapêuticas de promoção da saúde coletiva

Unidade 3 - Grupo como ferramenta do cuidado em saúde

3.1) Conceito e dinâmica de grupo

3.2) Objetivos e tipos de grupo

3.3) Fases de formação do grupo

Unidade 4 - Contexto atual político e organizacional da saúde

4.1) Evolução histórica das políticas de saúde

4.2) Lei 8.080/90 e Controle social Lei 8.142/90

4.3) Cidadania e saúde

Unidade 5 - Extensão e fisioterapia

5.1) Atividade de grupo realizada nas comunidades

4) Bibliografia básica

ANDRADE, S. M. de. *Bases da saúde coletiva*. 2. ed. rev. ampl. Londrina: Eduep, 2017. 578 p.

BARROS, F. B. M. (Org). *O fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora*. Rio de Janeiro: Fisiobrasil, 2002. 241 p.

CAMPOS, G. W. de S., et al (Org). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 968 p.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. de. (Org). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões*

5) Bibliografia complementar

ALMA-ATA, Declaração. *Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde*. 6-12 de setembro 1978.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. Revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *HUMANIZA SUS – Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p.

DELIBERATO, P. C. P. *Fisioterapia preventiva, fundamentos e aplicação*. São Paulo: Manole, 2002. 362 p.

ESPADA, J. P. *Técnicas de grupo: recursos práticos para a educação*. Rio de Petrópolis: Vozes, 2005. 271 p.

OTTAWA, C. *Primeira Conferência Internacional sobre promoção da saúde*. Novembro, 1986.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101J42
Disciplina	Recursos Cinesioterapêuticos I
Carga horária	120 h

2) Ementa

Introdução ao exercício terapêutico. Recursos cinesioterapêuticos e suas indicações e contraindicações.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Introdução ao exercício terapêutico 1.1) Princípios históricos sobre a cinesioterapia 1.2) Conceitos básicos em cinesioterapia
Unidade 2 - Recursos cinesioterapêuticos e suas indicações e contraindicações 2.1) Movimentos: passivo, ativo assistido e ativo 2.2) Transferências e posicionamentos 2.3) Exercícios respiratórios básicos 2.4) Exercícios metabólicos 2.5) Exercícios pendulares ou Codman 2.6) Alongamento muscular 2.7) Energia muscular 2.8) Pompage e Trilhos anatômicos 2.9) Relaxamento muscular 2.10) Fortalecimento muscular ou Exercícios resistidos 2.11) Mobilização articular 2.12) Princípios da mobilização neural 2.13) Uso terapêutico da bola suíça 2.14) Exercícios proprioceptivos

4) Bibliografia básica

PRENTICE, W. E; QUILLEN, W. S.; UNDERWOOD, F. *Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas*. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2004.
SAHRMANN, S. A. *Diagnóstico e tratamento das síndromes de disfunções dos movimentos*. São Paulo: Livraria Santos, 2005.
SHACKLOCK, M. *Neurodinâmica clínica: uma nova abordagem do tratamento da dor e da disfunção músculo-esquelética*. São Paulo: Elsevier, 2006.



5) Bibliografia complementar

- ACHOUR JÚNIOR, A. *Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar*. 2. ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2009.
- BIENFAIT, M. *As bases da fisiologia da terapia manual*. São Paulo: Summus, 2000.
- BIENFAIT, M. *Fáscias e pompages: estudo e tratamento do esqueleto fibroso*. 2. ed. São Paulo: Summus, 1995.
- BIENFAIT, M. *Os Desequilíbrios Estáticos: fisiologia, patologia e tratamento fisioterápico*. 5. ed. São Paulo: Summus, 1995.
- CHAITOW, L. *Guia prático: disfunções musculoesqueléticas: manutenção da flexibilidade e do equilíbrio*. Barueri: Manole, 2008.
- CHAITOW, L. *Técnicas de liberação posicional para alívio da dor*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CHAITOW, L. *Técnicas neuromusculares modernas*. Barueri: Manole, 2001.
- DANTAS, E. H. M. *Alongamento & flexionamento*. 5. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
- DUTTON, M. *Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOULD, J. A. *Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte*. São Paulo: Manole, 1993.
- HALL, C. M.; BRODY, L. T. *Exercício terapêutico: na busca da função*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- HERTING, D.; KESSLER, R. M. *Tratamento de distúrbios musculoesqueléticos comuns: princípios e métodos de fisioterapia*. 4. ed. Barueri: Manole, 2009.
- KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. São Paulo: Manole, 2005.
- LIANZA, S. *Medicina de reabilitação*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MYERS, T. W. *Trilhos anatômicos: meridianos miofasciais para terapeutas manuais e do movimento*. Barueri: Manole, 2003.
- O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- STARKEY, C. *Recursos terapêuticos em fisioterapia*. 2 ed. São Paulo: Manole, 2001.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101J67
Disciplina	Semiologia em Fisioterapia II
Carga horária	80 h

2) Ementa

Avaliação postural. Semiologia do sistema cardiopulmonar. Semiologia do sistema nervoso. Noções sobre exames laboratoriais. Princípios básicos de exames de radiografia. Princípios básicos de exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética. Princípios básicos de exames ultrassonografia, densitometria óssea, cintilografia e escanometria.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Avaliação postural 1.1) Avaliação da postura estática básica
Unidade 2 - Semiologia do sistema cardiopulmonar 2.1) Avaliação básica do sistema cardiopulmonar 2.2) Ausculta pulmonar e cardíaca
Unidade 3 - Semiologia do sistema nervoso 3.1) Avaliação neurofuncional básica
Unidade 4 - Noções sobre exames laboratoriais
Unidade 5 - Princípios básicos de exames de radiografia (RX) 5.1) Histórico 5.2) Principais indicações 5.3) Anatomia e morfologia básicas nas imagens de RX 5.4) Procedimentos avaliativos de uma imagem de RX 5.5) Principais alterações observadas (sistema musculoesquelético, cardiopulmonar)
Unidade 6 - Princípios básicos de exames de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) 6.1) Histórico 6.2) Principais indicações 6.3) Anatomia e morfologia básicas nas imagens de TC e RM 6.4) Procedimentos avaliativos de uma imagem de TC e RM

6.5) Principais alterações observadas (sistema musculoesquelético, cardiopulmonar, neurológico, genito-urinário etc.)

6.6) Atualidades

Unidade 7 - Princípios básicos de exames ultrassonografia, densitometria óssea, cintilografia e escanometria

7.1) Histórico

7.2) Principais indicações

7.3) Anatomia e morfologia básicas nas imagens

7.4) Procedimentos avaliativos das imagens/resultados

7.5) Principais alterações observadas (sistema musculoesquelético, cardiopulmonar, neurológico, genito-urinário etc.)

4) Bibliografia básica

HOPPENFELD, S. *Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades*. São Paulo: Atheneu, 2002.

IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. *Fisioterapia cardiopulmonar*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2003.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.

VAL, F. L. do. *Manual de técnica radiográfica*. Barueri: Manole, 2006.

5) Bibliografia complementar

BONTRAGER, K. L. *Tratado de técnica radiológica e base anatômica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BONTRAGER, K. L.; LAMPIGNANO, J. P. *Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

EVANS, R. C. *Exame Físico Ortopédico Ilustrado*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

FAUBER, T. L. *Radiographic imaging & exposure*. 3. ed. St Louis MO: Mosby, 2009

GROSS, J.; FETTO J.; ROSEN E. *Exame músculoesquelético*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HAAGA, J. R. et al. *TC e RM: Uma abordagem do corpo humano completo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KENDALL, F. P.; CREARY, K. *Músculos provas e funções: com postura e dor*. 4. ed. São Paulo: Manole, 1995.

LEE, Josef K.T. (Ed). *Tomografia computadorizada do corpo em correlação com a ressonância magnética*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NORKIN, C. C.; WHITE, D. J. *Medida do Movimento Articular: manual de goniometria*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

NOVELINE, R. A. *Fundamentos de radiologia de Squire*. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, G. C. dos. *Manual de radiologia: fundamentos e técnicas*. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

SANTOS, I. B. dos. *Radiologia Pulmonar*. São Paulo: Sarvier, 1984.

SILVA, R. M. et al. *Semiologia para o Estudante de Medicina*. Tubarão: Unisul, 2005.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G54
Disciplina	Biossegurança
Carga horária	40h

2) Ementa

Introdução à Biossegurança. Proteção pessoal e interpessoal. Níveis de contenção física e classificação dos microorganismos por classe de risco. Procedimentos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção e esterilização. Mapa de risco. Gerenciamento de resíduos. Riscos físicos. Aspectos ergonômicos em laboratórios e serviços de saúde. Acidente ocupacional com material biológico potencialmente contaminado. Boas práticas em laboratórios e serviços de saúde. Legislação aplicada às atividades desenvolvidas nos laboratórios e Serviços de Saúde. Normas da vigilância em serviços de saúde.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 – Introdução à Biossegurança</p> <p>1.1) Princípios de Biossegurança</p> <p>1.2) Tipos de riscos</p> <p>Unidade 2 – Proteção pessoal e interpessoal</p> <p>2.1) Equipamentos de proteção individual</p> <p>2.2) Equipamentos de proteção coletiva</p> <p>2.3) Lavagem das mãos. Técnica Básica e cirúrgica.</p> <p>2.4) Manipulação das roupas de trabalho.</p> <p>Unidade 3 – Níveis de contenção física e classificação dos microorganismos por classe de risco</p> <p>3.1) Classificação dos microorganismos com base no risco apresentado</p> <p>3.2) Níveis de biossegurança dos laboratórios de ensino e da área da saúde</p> <p>Unidade 4 - Procedimentos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção e esterilização</p> <p>4.1) Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção e esterilização</p> <p>4.2) Desinfetantes: Tipos; Métodos disponíveis; Princípios ativos.</p> <p>4.3) Esterilização por métodos químicos: Considerações; Indicações.</p> <p>4.3) Esterilização calor úmido: Autoclave; Considerações; Funcionamento e manejo.</p> <p>4.4) Esterilização calor seco: Estufa; Considerações; Funcionamento e manejo.</p> <p>Unidade 5 – Mapa de risco</p>

5.1) Identificação de riscos

5.2) Representação gráfica

Unidade 6 – Gerenciamento de resíduos

6.1) Tipos de resíduos

6.2) Acondicionamento de resíduos

6.2) Tratamento dos resíduos

Unidade 7 – Riscos físicos

7.1) Temperaturas extremas

7.2) Radiações

7.3) Ruído

7.4) Plano de ação de emergência

Unidade 8 - Aspectos ergonômicos em laboratórios e serviços de saúde

8.1) Conceitos e definições sobre ergonomia

8.2) Recomendações ergonômicas para laboratórios e serviços de saúde

Unidade 9 – Acidente ocupacional com material biológico potencialmente contaminado

9.1) Principais doenças diagnosticadas em profissionais da saúde

9.2) Aspectos psicológicos relacionados ao acidente ocupacional

Unidade 10 – Boas práticas em laboratórios e serviços de saúde

10.1) Acidentes em laboratórios e serviços de saúde

10.2) Boas práticas recomendadas

10.3) Manuseio de perfurocortantes

Unidade 11 – Legislação aplicada às atividades desenvolvidas nos laboratórios e Serviços de Saúde

Unidade 12 - Normas da vigilância em serviços da saúde

5) Bibliografia básica

ALMEIDA, M. F. da C. *Boas práticas de laboratório*. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. *Manual de Biossegurança*. Barueri, SP: Manole, 2017

MASTROENI, M. F. *Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

6) Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. *Norma Regulamentadora 32 – NR 32*. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Resolução Nº 358*. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Brasília DF, 29 de abril de 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução RDC nº*

Universidade Franciscana - Pró-reitoria Acadêmica
Rua dos Andradas, 1614 - 97010-032 - Santa Maria/RS
www.universidadefranciscana.edu.br

50. Brasília DF, de 21 de fevereiro de 2002.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução RDC nº*
15. Brasília DF, de 15 de março de 2012.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do*
paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, 2010.
PORTARIA nº 485. Brasília DF, 11 de novembro de 2005. DOU de 11/11/2005.

Universidade Franciscana - Pró-reitoria Acadêmica
Rua dos Andradas, 1614 - 97010-032 - Santa Maria/RS
www.universidadefranciscana.edu.br
universidade Franciscana - UFN
SEAC/Central de Atendimento
Santa Maria - RS


Deise Goulart
Secretaria Acadêmica - SEAC
Universidade Franciscana - UFN

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101I92
Disciplina	Farmacologia
Carga horária	60 horas

2) Ementa

Introdução ao estudo da farmacologia. Fármacos que agem sobre o sistema nervoso autônomo. Fármacos que agem sobre o sistema nervoso periférico. Fármacos que agem sobre o sistema nervoso central. Fármacos que agem sobre o aparelho cardiovascular. Fármacos que agem sobre o aparelho renal. Fármacos que agem sobre o aparelho digestório. Antibióticos. Anti-inflamatórios. Autacóides. Hormônios do pâncreas e agentes hipoglicemiantes. Antineoplásicos. Fármacos que atuam no trato respiratório.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Introdução ao estudo da farmacologia</p> <p>1.1) Formas farmacêuticas</p> <p>1.2) Vias de administração</p> <p>1.3) Absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos</p> <p>1.4) Mecanismo de ação de fármacos</p> <p>Unidade 2 - Fármacos que agem sobre o sistema nervoso autônomo</p> <p>2.1) Fármacos adrenérgicos</p> <p>2.2) Fármacos antiadrenérgicos</p> <p>2.3) Fármacos colinérgicos</p> <p>2.4) Fármacos anticolinérgicos</p> <p>Unidade 3 - Fármacos que agem sobre o sistema nervoso periférico</p> <p>3.1) Anestésicos locais</p> <p>3.2) Bloqueadores neuromusculares</p> <p>Unidade 4 - Fármacos que agem sobre o sistema nervoso central</p> <p>4.1) Estimulantes do Sistema Nervoso Central</p> <p>4.2) Hipnóticos e ansiolíticos</p> <p>4.3) Antidepressivos e reguladores do humor</p> <p>4.4) Antipsicóticos</p> <p>4.5) Opióides e antagonistas opióides</p> <p>4.6) Antiepilépticos</p> <p>4.7) Antiparkinsonianos</p> <p>4.8) Anestésicos gerais</p> <p>Unidade 5 - Fármacos que agem sobre o aparelho cardiovascular.</p>

- 5.1) Anti-hipertensivos
- 5.2) Fármacos usados no tratamento da angina
- 5.3) Fármacos usados no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva
- 5.4) Antiarrítmicos

Unidade 6 - Fármacos que agem sobre o aparelho renal

- 6.1) Diuréticos da alça
- 6.2) Diuréticos tiazídicos
- 6.3) Diuréticos poupadores de potássio
- 6.4) Diuréticos osmóticos

Unidade 7 - Fármacos que agem sobre o aparelho digestório

- 7.1) Fármacos usados no tratamento de úlceras e gastrites
- 7.2) Laxantes
- 7.3) Antidiarréicos
- 7.4) Antieméticos
- 7.5) Antiflatulentos

Unidade 8 - Antibióticos

- 8.1) Betalactâmicos
- 8.2) Aminoglicosídeos
- 8.3) Tetraciclínas
- 8.4) Macrolídeos
- 8.5) Fluoroquinolonas
- 8.6) Sulfonamidas
- 8.7) Vancomicina
- 8.8) Clindamicina

Unidade 9 - Anti-inflamatórios

- 9.1) Anti-inflamatórios não esteroidais (AINES)
- 9.2) Anti-inflamatórios esteroidais

Unidade 10 - Autacóides

- 10.1) Histamina
- 10.2) Anti-histamínicos

Unidade 11 - Hormônios do pâncreas e agentes hipoglicemiantes

- 11.1) Insulinas
- 11.2) Glucagon
- 11.3) Fármacos hipoglicemiantes orais

Unidade 12 - Antineoplásicos

- 12.1) Agentes alquilantes
- 12.2) Antimetabólitos
- 12.3) Agentes antineoplásicos antibióticos
- 12.4) Agentes antineoplásicos hormonais

Unidade 13 - Fármacos que atuam no tratamento respiratório

- 13.1) Antitussígenos
- 13.2) Descongestionantes nasais
- 13.3) Mucolíticos

- 13.4) Expectorantes
13.5) Broncodilatadores

4) Bibliografia básica

BRUNTON, L.L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org). *As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman*. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012.

RITTER, J. M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G.. *Rang & Dale: Farmacologia*. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

WHALEN, Ka.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T.A. *Farmacologia Ilustrada*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

5) Bibliografia complementar

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional*. 4. ed. Reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

KATZUNG, B. G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. (Org). *Farmacologia básica e clínica*. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

NASCIMENTO, M. T. F. *Farmacologia para enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PEDROSO, Ê. R. P.; OLIVEIRA, R. G. D. *Blackbook: clínica médica: medicamentos e rotinas médicas*. 8. Reimp. Belo Horizonte: Blackbook, 2010.

SILVA, P. *Farmacologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G65
Disciplina	Fisioterapia e a Promoção da Saúde II
Carga horária	60h

2) Ementa

Modelos assistenciais no Brasil. Planejamento e gestão da atenção em saúde. Extensão e fisioterapia.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Modelos assistenciais no Brasil 1.1) Introdução aos modelos de atenção à saúde 1.2) Histórico dos modelos de atenção no Brasil 1.3) A influência dos processos migratórios, a diversidade populacional brasileira e os reflexos nos diferentes modelos de atenção à saúde 1.4) Modelo hegemônico 1.5) Estratégia Saúde da Família (ESF) 1.6) Unidade Básica de Saúde (UBS) 1.7) Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Unidade 2 - Planejamento e gestão da atenção em saúde 2.1) Introdução ao Planejamento em saúde no Brasil 2.2) Vigilância em saúde 2.3) Pactos pela vida, de gestão e em defesa do SUS 2.4) Redes de atenção à saúde 2.5) Ferramentas do processo de trabalho: Clínica ampliada e projetos terapêuticos singulares; Apoio matricial e equipes de referência; Método de cogestão de coletivos
Unidade 3 - Extensão e fisioterapia 3.1) Conceitos e princípios fundamentais da atenção domiciliar 3.2) Operacionalização de visitas fisioterapêuticas domiciliares 3.3) Atividade prática sobre o cuidado fisioterapêutico na família

4) Bibliografia básica

AMARO, S. *Visita domiciliar: teoria e prática*. Campinas: Papel Social, 2014. 162 p.
CAMPOS, G. W. de S., et al (Org). *Tratado de Saúde Coletiva*. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 968 p.
CAMPOS, G. W. de S. *Um método para análise e co-gestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições. O método da roda*. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 2005. 236 p.
COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. *Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar*.

5) Bibliografia complementar

- ANDRADE, S. M. de. *Bases da saúde coletiva*. 2. ed. rev. ampl. Londrina: Eduel, 2017. 578 p.
- BRASIL. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PactosPelaVida_Vol2RegulamGestao.pdf>
- BRASIL. *Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume13.pdf
- HARTZ, Z. M. de A. (Org). *Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implementação de programas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997. Periódicos atualizados.
- SANTOS, E. M. dos; KIRSCHBAUM, D. I. R. *A trajetória histórica da visita domiciliar no Brasil: uma revisão bibliográfica*. n. 10. v. 1. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2008, p. 220-7.
- SILVA, A. G. J. *Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 1998. 143 p.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G73
Disciplina	Fundamentos da atuação profissional
Carga horária	20h

2) Ementa

Entidades de classe e atuação profissional. Ética profissional. Interdisciplinaridade na atuação profissional. Discussões sobre atualidades da prática profissional.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 – Entidades de classe e atuação profissional.

1.1) Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO).

1.2) Sindicatos, federações, confederações e associações.

1.3) Especialização x especialidade

1.4) Prova das especialidades regulamentadas pelo COFFITO

Unidade 2 – Ética profissional

2.1) Código de ética profissional do fisioterapeuta

2.1.1) Ética na práxis fisioterapêutica

Unidade 3 – Interdisciplinaridade na atuação profissional

3.1) Diálogo permanente do profissional fisioterapeuta com outros profissionais de saúde e com outras áreas do conhecimento científico.

Unidade 4 – Discussões sobre atualidades da prática profissional

4) Bibliografia básica

CAMARGO, M. *Fundamentos de ética geral e profissional*. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 108 p.

CORTINA, A. *Ética sin moral*. 4. ed. Madrid: Tecnos, 2000. 318 p.

PESSINI, L. *Bioética, cuidado e humanização*. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2014.

5) Bibliografia complementar

BATTISTI, M.; QUIRINO, G. *Ética do cuidado: código de ética comentado da fisioterapia e da terapia ocupacional*. São Paulo: Musa, 2006. 226 p.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (5. REGIÃO). *Leis e atos normativos das profissões de Fisioterapia e Terapia Ocupacional*. 4. ed. Porto Alegre: Crefito, 2011. 347 p.

CORTINA, A. *O fazer ético: guia para a educação moral*. São Paulo: Moderna, 2003. 119 p.

p.
GRACIA, D. *Pensar a bioética: metas e desafios*. São Paulo: Loyola, 2010. 566 p.
SÁ, A. L. de. *Ética profissional*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 312 p.
Artigos de periódicos atualizados.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101I29
Disciplina	Patologia geral
Carga horária	40 horas

2) Ementa

Introdução ao estudo da patologia. Lesões teciduais. Pigmentações patológicas. Calcificações patológicas. Inflamação. Reparo e cicatrização. Distúrbios circulatórios. Doenças pulmonares. Distúrbios do crescimento. Neoplasias e carcinogênese.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 – Introdução ao estudo da patologia.</p> <p>1.1) Conceitos básicos</p> <p>1.2) Métodos de estudo em patologia</p> <p>Unidade 2 – Lesões teciduais</p> <p>2.1) Lesões teciduais não letais (degenerações)</p> <p>2.2) Lesões teciduais letais (necrose e apoptose)</p> <p>Unidade 3 – Pigmentações patológicas</p> <p>3.1) Pigmentações endógenas.</p> <p>3.2) Pigmentações exógenas.</p> <p>Unidade 4 – Calcificações patológicas</p> <p>4.1) Calcificação distrófica.</p> <p>4.2) Calcificação metastática.</p> <p>Unidade 5 – Inflamação</p> <p>5.1) Histórico</p> <p>5.2) Conceitos e características básicas dos processos inflamatórios.</p> <p>5.3) Inflamação aguda</p> <p>5.4) Inflamação crônica e granulomatosa</p> <p>Unidade 6 – Reparo e cicatrização</p> <p>6.1) Processo de cura das lesões</p> <p>6.2) Cicatrização</p> <p>6.3) Regeneração</p> <p>Unidade 7 - Distúrbios circulatórios</p> <p>7.1) Aspectos clínicos e microscópicos da hiperemia e congestão.</p>

- 7.2) Trombose e embolia.
- 7.3) Hemorragia.
- 7.4) Isquemia e infarto
- 7.5) Choque cardiogênico, hipovolêmico e séptico

Unidade 8 - Doenças Pulmonares

- 8.1) Pneumonia
- 8.2) Tuberculose
- 8.3) Doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC).
- 8.4) Edema pulmonar

Unidade 9 - Distúrbios do crescimento

- 9.1) Diferenciação celular, maturação celular e relação com lesões pré neoplásicas/cancerizáveis.
- 9.2) Anomalias: agenesia, aplasia, hipoplasia.
- 9.3) Alterações: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, displasia.

Unidade 10 – Neoplasias e carcinogênese

- 10.1) Conceito de neoplasias
- 10.2) Principais características das neoplasias benignas e malignas
- 10.3) Nomenclatura das neoplasias
- 10.4) Agentes carcinógenos
- 10.5) Etapas do processo de carcinogênese

4) Bibliografia básica

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo, *Patologia geral*. 5. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2013.
- FRANCO, Marcello (Ed.). *Patologia: processos gerais*. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.
- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins e Cotran, *Patologia: bases patológicas das doenças*. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2016.

5) Bibliografia complementar

- HENRY, John Bernard. *Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais*. 20. ed. São Paulo, SP: Manole, 2008.
- RUBIN, E; GORSTEIN, F. RUBIN, R. SCHAWARTING, R.; STRAYER, D. RUBIN, *Patologia: Bases clinicopatológicas da medicina*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. *Fisiopatologia: texto e atlas*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SILVEIRA, Marysabel Pinto Tellis. *Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica*. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011.
- STERNBERG, Stephen S. (Ed.). *Diagnostic surgical pathology*. Nova Iorque: Raven Press, c1989.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G40
Disciplina	Bioestatística
Carga horária	60h

2) Ementa

Bioestatística em estudos da saúde, Estatística descritiva, Estudo da distribuição normal, Estimação de parâmetros, Testes de hipótese, Correlação e Regressão Linear.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 – Bioestatística em estudos da saúde</p> <p>1.1) Papel da estatística na pesquisa em saúde</p> <p>1.2) Organização de um banco de dados</p> <p>1.3) População e amostra</p> <p>1.4) Classificação das variáveis</p> <p>Unidade 2 – Estatística descritiva.</p> <p>2.1) Tabelas e gráficos</p> <p>2.2) Medidas de tendência central</p> <p>2.3) Medidas de dispersão</p> <p>2.4) Distribuições de frequência</p> <p>Unidade 3 – Estudo da distribuição normal</p> <p>3.1) Características da distribuição normal</p> <p>3.2) Teorema Central do Limite</p> <p>Unidade 4 – Estimação de parâmetros</p> <p>4.1) Estimação da média</p> <p>4.2) Estimação da proporção</p> <p>Unidade 5 - Testes de hipótese</p> <p>5.1) Hipótese nula e alternativa</p> <p>5.2) Erro Tipo I e Tipo II</p> <p>5.3) Nível de significância</p> <p>5.4) Testes de normalidade</p> <p>5.5) Testes paramétricos</p> <p>5.5.1) Teste t para uma amostra</p> <p>5.5.2) Teste t para duas amostras independentes</p> <p>5.5.3) Teste t para duas amostras pareadas</p> <p>5.5.4) Análise de Variância (ANOVA)</p> <p>5.6) Testes não paramétricos</p>

- 5.6.1) Teste de Wilcoxon
- 5.6.2) Teste de Mann-Whitney
- 5.6.3) Teste de Kruskal-Wallis
- 5.6.4) Teste do Qui-quadrado

Unidade 6 – Correlação e Regressão Linear

- 6.1 Diagrama de dispersão
- 6.2 Coeficiente de Correlação Linear
- 6.3 Regressão Linear Simples

4) Bibliografia básica

- CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. *Bioestatística: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MARTINEZ, Edson Zangiacomi. *Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde*. São Paulo, SP: Editora Blucher, 2015.
- VIEIRA, Sonia. *Bioestatística: tópicos avançados*. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2010.

5) Bibliografia complementar

- DANCEY, Christine P.; REIDY, John. *Estatística sem matemática para psicologia usando SPSS para Windows*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- LUIZ, R. R.; COSTA, A. J. L.; NADANOVSKY, P. *Epidemiologia & Bioestatística em Odontologia*. São Paulo: Atheneu, 2008.
- SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. *Introdução à Estatística Médica*. 2. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002.
- WEYNE, G. R. *Bioestatística e validade de trabalhos científicos*. 2. ed. São Paulo: Scortecci, 2009.
- WOOLSON, Robert F.; CLARKE, William R. *Statistical methods for the analysis of biomedical data*. 2th ed. New York, NY: Wiley-Interscience, 2002.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101G63
Disciplina	Fisioterapia Aquática
Carga horária	80h

2) Ementa

Princípios físicos da água. Efeitos fisiológicos e terapêuticos da fisioterapia aquática. Indicações e contraindicações da fisioterapia aquática. Exercícios e métodos da fisioterapia aquática.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Princípios físicos da água

1.1) Histórico da Fisioterapia no Meio Líquido

1.2) Conceito de Hidroterapia, de Hidroginástica e Hidrocinesioterapia/Fisioterapia Aquática

1.3) Princípios físicos da água

1.3.1) Densidade

1.3.2) Densidade relativa

1.3.3) Pressão hidrostática

1.3.4) Flutuação

1.3.5) Refração

1.3.6) Metacentro

1.3.7) Tensão superficial

1.3.8) Viscosidade

1.3.9) Coeficiente de arrasto

Unidade 2 - Efeitos fisiológicos e terapêuticos da fisioterapia aquática

2.1) Efeitos fisiológicos da fisioterapia aquática

2.2) Efeitos terapêuticos da fisioterapia aquática

2.3) Avaliação do paciente para a fisioterapia aquática

2.4) Estruturação do atendimento em fisioterapia aquática

2.5) Formas de entradas e saídas da piscina

2.6) Adaptação do paciente ao meio líquido

2.7) Artefatos utilizados na fisioterapia aquática

Unidade 3 - Indicações e contraindicações da fisioterapia aquática

3.1) Indicações da fisioterapia aquática

3.2) Contraindicações da fisioterapia aquática

3.2.1) Contraindicações absolutas

3.2.2) Contraindicações relativas

Unidade 4 - Exercícios e métodos da fisioterapia aquática

4.1) Exercícios aquáticos para:

- 4.1.1) Fortalecimento, ganho de amplitude e alongamento de membros superiores
- 4.1.2) Fortalecimento, ganho de amplitude e alongamento de membros inferiores
- 4.1.3) Fortalecimento, ganho de amplitude e alongamento de tronco
- 4.1.4) Dissociação de cinturas pélvica e escapular
- 4.1.5) Estabilização de tronco
- 4.1.6) Propriocepção corporal de segmentos e globalizada
- 4.1.7) Equilíbrio estático e dinâmico
- 4.1.8) Relaxamento local e geral
- 4.1.9) Treino de marcha
- 4.1.10) Métodos hidrocinésioterapêuticos: Bad Ragaz, Halliwick, Watsu, Ai Chi e Pilates na Água

4) Bibliografia básica

- BATES, A.; HANSON, N. *Exercícios aquáticos terapêuticos*. São Paulo: Manole, 1998.
- COHEN, M.; PARREIRA, P.; BARATELLA, T. V. *Fisioterapia Aquática*. São Paulo: Manole, 2011.
- RUOTI, R.G.; MORRIS, D.M.; COLE, A.J. *Reabilitação Aquática*. São Paulo: Manole, 2000.
- SACHELLI, T.; ACCACIO, L.M.P.; RADL, A.L.M. *Fisioterapia Aquática*. São Paulo: Manole, 2007.

5) Bibliografia complementar

- BRUCE, E.B.; COLE, J.C. *Terapia aquática moderna*. São Paulo: Manole, 2000.
- CAMPION, M. R. *Hidroterapia: princípios e prática*. São Paulo: Manole, 2000.
- FIORELLI, A.; ARCA, E.A. *Hidrocinésioterapia: princípios e técnicas terapêuticas*. São Paulo: Edusc, 2002.
- KATZ, J. *Exercícios Aquáticos na Gravidez*. São Paulo: Manole, 1999.
- KOURY, J.M. *Programa de Fisioterapia Aquática: uma guia para a reabilitação ortopédica*. São Paulo: Manole, 2000.
- SKINNER, A.T.; THOMSON, A. M. *Duffield: Exercícios na Água*. São Paulo: Manole, 1985.
- WHITE, M.D. *Exercícios na Água*. São Paulo: Manole, 1998.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação

Código	G101G68
Disciplina	Fisioterapia e a Saúde da Mulher
Carga horária	160h

2) Ementa

Introdução à saúde da mulher. Ciclo evolutivo da mulher: adolescência. Ciclo evolutivo da mulher: obstetrícia. Ciclo evolutivo da mulher: climatério e menopausa. Atividades práticas na saúde da mulher.

3) Programa

Unidade 1 - Introdução à saúde da mulher

- 1.1) Mulher no contexto da saúde
- 1.2) Políticas públicas e epidemiológica em saúde da mulher
- 1.3) Gestão da atenção à saúde da mulher
- 1.4) Anatomia da região pélvica, perineal e mamas

Unidade 2 - Ciclo evolutivo da mulher: adolescência

- 2.1) Maturação sexual, ciclo sexual feminino, TPM, intercorrências da menarca
- 2.2) Atenção fisioterapêutica na menarca
- 2.3) Sexualidade feminina
- 2.4) Planejamento familiar
- 2.5) Doenças sexualmente transmissíveis

Unidade 3 - Ciclo evolutivo: obstetrícia

- 3.1) Sinais e sintomas da gravidez
 - 3.2) Interações fisiológicas da gravidez e avaliação da gestante
 - 3.2.1) Sistema reprodutor feminino e sistema urinário
 - 3.2.2) Sistema cardiorrespiratório
 - 3.2.3) Sistema circulatório
 - 3.2.4) Sistema músculo-esquelético
 - 3.2.5) Gestação de risco
 - 3.3) Atenção fisioterápica à gestante
 - 3.4) Parto: tipos e fases
 - 3.5) Atenção fisioterapêutica no pré-parto e parto
 - 3.6) Preparo da mama para a lactação
 - 3.7) Puerpério
 - 3.7.1) Aspectos fisiológicos do puerpério
 - 3.7.2) Atenção fisioterapêutica no puerpério
 - 3.7.3) Aspectos fisiológicos e intercorrências da lactação
 - 3.7.4) Tratamento fisioterapêutico do ingurgitamento mamário, fissuras e mastites
- Unidade 4 - Ciclo evolutivo: climatério e menopausa
- 4.1) Aspectos fisiológicos do climatério

- 4.2) Atenção fisioterapêutica à mulher climatérica
- 4.3) Fisioterapia em uroginecologia (incontinência fecal)
- 4.4) Saúde mental no climatério e menopausa
- 4.5) Principais patologias mamárias
- 4.6) Atenção fisioterapêutica à mastectomizada
- 4.7) Principais patologias dos órgãos genitais femininos (dor pélvica crônica, prolapso e cânceres ginecológicos)
- 4.8) Atenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgias ginecológicas
- 4.9) Violência doméstica e Saúde mental na mulher

Unidade 5 – Atividades práticas na saúde da mulher

- 5.1) Atividades práticas desenvolvidas com a comunidade nos três níveis de atenção à saúde ao longo do semestre letivo.

4) Bibliografia básica

- BEREK, Jonathan S. *Berek e Novak: tratado de ginecologia*. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de fisiologia médica*. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. *Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia*. São Paulo: Santos, 2002.

5) Bibliografia complementar

- AMARO, J. L. et al. *Reabilitação do assoalho pélvico: nas disfunções urinárias e anorretais*. São Paulo: Segmentofarma, 2005.
- AUERBACH, K. F.; RIORDAN, J. *Atlas clínico de amamentação*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- BARACHO, E. *Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia*. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BERENSTEIN, E. *A inteligência hormonal da mulher: como o ciclo menstrual pode ser aliado, e não inimigo, do equilíbrio feminino*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica da Mulher. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Princípios e Diretrizes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- CALAIS-GERMAIN, B. *O perineo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos*. Barueri: Manole, 2005.
- CARVALHO, M. R.; TAMEZ, R. N. *Amamentação: bases científicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- COUTINHO, E. *Menstruação, a sangria inútil: uma análise da contribuição da menstruação para as dores e sofrimentos da mulher*. São Paulo: Gente, 1996.
- FERREIRA, C.H.J. *Fisioterapia na Saúde da Mulher: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- GROSSE, D.; SENGLER, J. *Reeducação perineal*. Barueri: Manole. 2002.
- KATZ, J. *Exercícios aquáticos na gravidez*. São Paulo: Manole. 1999.
- KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 3. ed. São

Paulo: Manole, 2005.

MALDONADO, M. T. *Psicologia da gravidez: parto e puerpério*. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARQUES, A. A.; PINTO E SILVA, M.; AMARAL, M. T. P. *Tratado de fisioterapia em saúde da mulher*. São Paulo: Roca, 2011.

MORENO, A. L. *Fisioterapia em Uroginecologia*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. *Obstetrícia fundamental*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

RIORDAN, J.; AUERBACH, K. G. *Amamentação: guia prático*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SOUZA, E. L. B. L. de. *Fisioterapia aplicada à obstetrícia e aspectos de ginecologia e neonatologia: uma visão multidisciplinar*. Belo Horizonte: Healt, 1999.

STEPHENSON, R. G.; O'CONNOR, Linda J. *Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.

THOMSON, A. M.; SKINNER, A.; PIERCY, J. *Fisioterapia de Tidy*. 12. ed. São Paulo: Santos, 1994.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	G101J43
Disciplina	Recursos Cinesioterapêuticos II
Carga horária	100h

2) Ementa

Conceitos e métodos cinesioterapêuticos e suas indicações e contraindicações.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Conceitos e métodos cinesioterapêuticos e suas indicações e contraindicações
1.1) Princípios do Reequilíbrio Tóraco-Abdominal (RTA)
1.2) Princípios do método de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)
1.3) Princípios do Conceito Bobath
1.4) Princípios do método de Reeducação Postural Global (RPG)
1.5) Princípios do método Pilates
1.6) Exercícios em grupo - Isostretching
1.7) Princípios do método Mackenzie
1.8) Princípios do Conceito Mulligan
1.9) Princípios da Mobilização Articular Específica - Maitland
1.10) Princípios da Osteopatia

4) Bibliografia básica

PRENTICE, W. E; QUILLEN, W. S.; UNDERWOOD, F. *Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas*. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2004.
SANTOS, A. *Diagnóstico clínico postural: um guia prático*. São Paulo: Summus, 2001.
SAHRMANN, S. A. *Diagnóstico e tratamento das síndromes de disfunções dos movimentos*. São Paulo: Livraria Santos, 2005.

5) Bibliografia complementar

ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. F. *PNF Facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado*. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.
BIENFAIT, M. *As bases da fisiologia da terapia manual*. São Paulo: Summus, 2000.
BIENFAIT, M. *Bases elementares técnicas de terapia manual e osteopatia* 2. ed.. São Paulo: Summus, 1997.
BIENFAIT, M. *Os Desequilíbrios Estáticos: fisiologia, patologia e tratamento fisioterápico*. 5. ed. São Paulo: Summus, 1995.
BUSQUET-VANDERHEYDEN, M. *As cadeias fisiológicas: a cadeia visceral*. 2.ed. Barueri: Manole, 2009.
CHAITOW, L. *Guia prático: disfunções musculoesqueléticas: manutenção da flexibilidade e do equilíbrio*. Barueri: Manole, 2008.

- CHAITOW, L. *Técnicas de liberação posicional para alívio da dor*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CHAITOW, L. *Técnicas neuromusculares modernas*. Barueri: Manole, 2001.
- DUTTON, M. *Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOULD, J. A. *Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte*. São Paulo: Manole, 1993.
- HALL, C. M.; BRODY, L. T. *Exercício terapêutico: na busca da função*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- HERTING, D.; KESSLER, R. M. *Tratamento de distúrbios musculoesqueléticos comuns: princípios e métodos de fisioterapia*. 4. ed. Barueri: Manole, 2009.
- KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. São Paulo: Manole, 2005.
- LIANZA, S. *Medicina de reabilitação*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MAITLAND, G. D. *Maitland manipulación vertebral*. 7. ed. Madrid: Elsevier, 2007.
- MYERS, T. W. *Trilhos anatômicos: meridianos miofasciais para terapeutas manuais e do movimento*. Barueri: Manole, 2003.
- O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- REYNEKE, D. *Pilates moderno: a perfeita forma física ao seu alcance*. Barueri: Manole, 2009.
- STARKEY, C. *Recursos terapêuticos em fisioterapia*. 2 ed. São Paulo: Manole, 2001.
- SOUCHARD, P. *Reeducação Postural Global: método de campo fechado*. 2 ed. São Paulo: Ícone, 1990.
- TRIBASTONE, F. *Tratado de exercícios corretivos: aplicados à reeducação motora postural*. Barueri: Manole, 2001.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) Identificação da disciplina

Código	FIO337
Disciplina	Psicologia Aplicada à Saúde
Carga horária	68h

2) Ementa

Reações psicoemocionais envolvidas no processo de adoecimento. Terapeuta ocupacional frente ao processo saúde-doença. Psicologia da hospitalização.

3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Reações psicoemocionais envolvidas no processo de adoecimento</p> <p>1.1) Doenças e implicações comportamentais</p> <p>1.2) Fator doença e percepção do usuário</p> <p>1.3) Fator doença e percepção da família</p> <p>1.4) Fator doença e percepção do terapeuta</p> <p>Unidade 2 - Terapeuta ocupacional frente ao processo saúde-doença</p> <p>2.1) Relação terapeuta, usuário e família</p> <p>2.2) Relação terapeuta e equipe</p> <p>2.3) Reações psicoemocionais do terapeuta frente o adoecimento</p> <p>Unidade 3 - Psicologia da hospitalização</p> <p>3.1) Hospitalismo</p> <p>3.2) Reações emocionais nas diferentes faixas etárias</p> <p>3.3) Processo de humanização da atenção</p> <p>3.4) Paciente terminal</p>

4) Bibliografia básica

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Novos rumos na psicologia da saúde*. São Paulo: Pioneira, 2002.

D'ANDREA, F. *Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico*. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

FRANCO, Maria Helena P. *Estudos avançados sobre o luto*. Campinas: Livro Pleno, 2002.

5) Bibliografia complementar

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Psicossomática e a psicologia da dor*. São Paulo: Pioneira, 2001.

CATALDO, Ronaldo (trad.); STRAUB, Richard O. *Psicologia da saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DENARDIN, Luciana (orient.); SONCINI, Janaina. *O sofrimento psíquico dos profissionais*

da saúde em sua relação de vínculo com pacientes no Hospital de Paraíso do Sul - RS. Santa Maria, RS, 2004.

DIAS, Ana Cristina Garcia (orient.); COGO, Adriana Silveira. *Profissionais da saúde diante da morte e do luto*. Santa Maria: A Autora, 2004.

KÜBLER-ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer*: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 9. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2012.